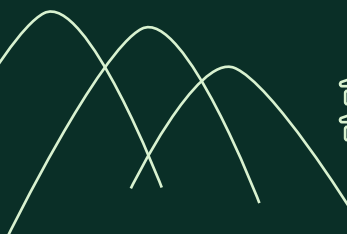


RELEASE DE RESULTADOS 2T25



Teleconferência | Webcast

18 de agosto (segunda-feira), às
14:00 horas (Horário de Brasília)

[Link - CEMIG - WEBCAST](#)



IBRX100 B3



IEE B3



ISE B3



ICO2 B3

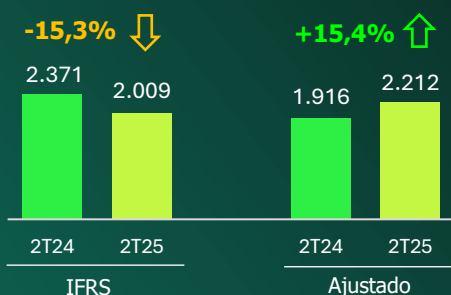
2T25 DESTAQUES

RATINGS

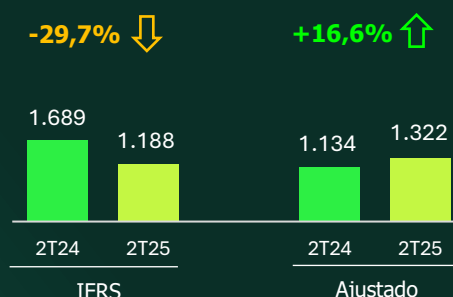


Resultados 2T25 (R\$ milhões)

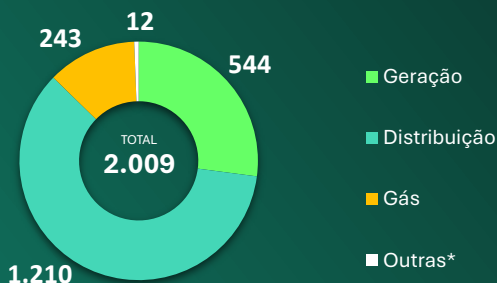
Ebitda Consolidado



Lucro Líquido Consolidado



Ebitda por segmento (IFRS)



Alavancagem (Dív. Líquida/Ebitda aj.)



* Inclui Ebitda Holding / Participações, Transmissão e Comercialização



Nota A

MSCI

Líder em avaliação do setor elétrico brasileiro

25 ANOS CONSECUTIVOS NO ÍNDICE

MEMBER OF
Dow Jones Sustainability Indices

ÚNICA EMPRESA DO SETOR ELÉTRICO DAS AMÉRICAS A FAZER PARTE DO ÍNDICE DESDE A CRIAÇÃO EM 1999

NOSSA ENERGIA
TRANSFORMA

Matriz Energética | 100% RENOVÁVEL



**RESULTADOS CONSISTENTES NO 2T25**EBITDA: **R\$2,01** bilhõesLucro líquido: **R\$1,19** bilhãoEBITDA ajustado: **R\$2,21** bilhõesLucro líquido ajustado: **R\$1,32** bilhão**CEMIG DISTRIBUIÇÃO**

- Reajuste tarifário com efeito médio de **7,78%**, a partir de **28 de maio** de 2025
- Perdas de energia enquadradas na cobertura regulatória
- Opex melhor que o regulatório em **R\$139** milhões no 1S25
- Redução de **3,3%** na energia distribuída, excluindo GD (Cativo: -6,4% | Livre: -0,3%)

**EFICIÊNCIA OPERACIONAL**

- PMSO consolidado com elevação de 2,5% em relação ao 2T24, abaixo da inflação de 5,3%
- Pós-emprego: efeito positivo de **R\$21,2** milhões no EBITDA
 - Migração de **682 empregados**, no 2T25, para modalidade de Plano de Saúde que não gera obrigação pós-emprego para a empresa
- PDVP com 118 adesões e custo R\$25,4 milhões

**COMERCIALIZAÇÃO**

- Efeito líquido negativo de **R\$69,1** milhões no 2T25, devido à exposição de aproximadamente **544 MW** médios à diferença de PLD entre submercados

LIDERANÇA NO MERCADO VAREJISTA

- Primeira comercializadora a superar a marca de **2,5 mil clientes varejistas**
- Mais de **180 MW** médios vendidos

**Investimento total de R\$2,8 bilhões no 1S25, 12,6% maior que no 1S24**

- Cemig D realizou um Capex de **R\$2,16** bilhões
- Transmissão com investimento de R\$200 milhões (crescimento de +93%)

**Leilão do GSF garante extensão da concessão de 3 usinas: 275 MW médios**

- Queimado e Pai Joaquim: extensão de 7 anos. Irapé: extensão de 3 anos
- Desembolso de R\$199,4 milhões

**Baixa alavancagem, garantindo a continuidade do programa de investimentos**

- 1,6X (dívida líquida / EBITDA ajustado) ao final de junho
- Emissão de debêntures de R\$1,9 bilhão, realizada em abril pela Cemig D
- Alongamento do prazo médio da dívida para **6,0 anos**
- Captação de US\$40 milhões pela Cemig GT, realizada em agosto, com full swap

**JCP de R\$596,7 milhões declarados em junho de 2025**

- Pagamento em 2 parcelas: junho e dezembro de 2026

SUMÁRIO

EBITDA E LUCRO POR EMPRESA NO TRIMESTRE	2
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS	3
DEMONSTRAÇÃO POR SEGMENTO	4
MERCADO DE ENERGIA CONSOLIDADO.....	5
DESEMPENHO POR EMPRESA	6
Cemig D	6
Mercado de Energia Faturado	6
Balanço Físico de Energia Elétrica MWh	7
Base de clientes	7
Desempenho por Setor.....	7
Ação Direta de Inconstitucionalidade 7.324 - Créditos de Pis/Cofins sobre o ICMS	8
Reajuste Tarifário 2025	8
Revisão Tarifária	9
OPEX e EBITDA Realizado x Regulatório.....	9
Indicadores de Qualidade – DEC/FEC	10
Combate à Inadimplência	10
Perdas.....	11
Cemig GT/Holding.....	12
Mercado de Energia	12
Balanço de Energia.....	12
Gasmig.....	13
Desempenho Financeiro Consolidado.....	14
Lucro Líquido	14
Receita Operacional	15
Custos e Despesas Operacionais.....	17
Receitas e Despesas Financeiras	20
Equivalência Patrimonial.....	21
EBITDA CONSOLIDADO (IFRS e Ajustado)	22
EBITDA Cemig D	23
EBITDA Cemig GT	24
Investimentos	25
Endividamento	26
Ratings da Companhia de Longo Prazo	28
ESG - Relatório de Desempenho	29
Desempenho de nossas ações	32
Usinas	33
RAP – Ciclo de julho 2025 a junho 2026	34
Receita e Ebitda Regulatório de Transmissão	35
Informações complementares	36
Cemig D	36
Cemig GT.....	38
Cemig Consolidado	39
Disclaimer	45

EBITDA E LUCRO POR EMPRESA NO TRIMESTRE

	2T25	2T24	Var. %	2T25	2T24	Var. %
(R\$ milhões)	EBITDA (IFRS)			EBITDA Ajustado		
Cemig D	1.210	1.329	-9,0%	1.214	872	39,2%
Cemig GT	404	641	-37,0%	602	639	-5,8%
Gasmig	243	237	2,5%	243	237	2,5%
Consolidado	2.009	2.371	-15,3%	2.212	1.916	15,4%
VNR	27	22	22,7%	27	22	22,7%
Equivalência	77	39	97,4%	77	39	97,4%
Diferença regulatório T	297	56	430,4%	99	78	26,9%
Consolidado menos VNR e equivalência, mais diferença societário/regulatório de transmissão	2.202	2.366	-6,9%	2.207	1.933	14,2%

	2T25	2T24	Var. %	2T25	2T24	Var. %
(R\$ milhões)	Lucro (IFRS)			Lucro Ajustado		
Cemig D	551	1.060	-48,0%	554	434	27,6%
Cemig GT	342	328	4,3%	472	409	15,4%
Gasmig	151	138	9,4%	151	138	9,4%
Consolidado	1.188	1.689	-29,7%	1.322	1.134	16,6%



Carteira diversificada de negócios mitiga os impactos negativos advindos da diferença de preços entre submercados, garantindo resultados consistentes no segundo trimestre de 2025.”

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

	2T25	2T24	VAR (%)
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (R\$ mil)			
RECEITA LÍQUIDA	10.786.295	9.435.991	14,3%
CUSTOS			
Custos com energia elétrica e gás	-5.809.115	-5.019.191	15,7%
Custos de construção de infraestrutura	-1.463.371	-1.226.933	19,3%
Custos de operação	-1.363.676	-686.180	98,7%
Total custos	-8.636.162	-6.932.304	24,6%
LUCRO BRUTO	2.150.133	2.503.687	-14,1%
DESPESAS			
Perdas de créditos esperadas	-3.098	-77.300	-96,0%
Despesas gerais e administrativas	-177.602	-205.700	-13,7%
Outras despesas	-405.801	-226.594	79,1%
Total despesas	-586.501	-509.594	15,1%
Resultado de equivalência patrimonial	77.418	38.711	100,0%
Resultado antes do resultado financeiro e tributos sobre o lucro	1.641.050	2.032.804	-19,3%
Receitas financeiras	302.444	725.474	-58,3%
Despesas financeiras	-565.404	-607.355	-6,9%
Resultado Financeiro	-262.960	118.119	-322,6%
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	1.378.090	2.150.923	-35,9%
Imposto de renda e contribuição social	-249.538	-149.309	67,1%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	59.729	-313.028	-119,1%
Total do Imposto de renda e contribuição social/diferido	-189.809	-462.337	-58,9%
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	1.188.281	1.688.586	-29,6%

DEMONSTRAÇÃO POR SEGMENTO

INFORMAÇÕES POR SEGMENTO NO 2T25									
Descrição	Energia Elétrica				Gás	Participações	Total	Eliminações	Consolidado
	Geração	Transmissão	Comercialização	Distribuição					
RECEITA LÍQUIDA	813.582	383.793	1.976.069	7.269.938	865.321	32.704	11.341.407	-555.112	10.786.295
Intersegmentos	401.582	143.006	-	10.524	-	-	555.112	-555.112	-
Terceiros	412.000	240.787	1.976.069	7.259.414	865.321	32.704	10.786.295	-	10.786.295
CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA E GÁS	-147.322	-115	-1.950.946	-3.772.388	-485.097	604	-6.355.264	546.149	-5.809.115
Intersegmentos	-9.352	-40	-378.529	-157.538	-	-690	-546.149	546.149	-
Terceiros	-137.970	-75	-1.572.417	-3.614.850	-485.097	1.294	-5.809.115	-	-5.809.115
CUSTOS E DESPESAS									
Pessoal	-38.924	-41.301	-10.963	-264.524	-18.197	-14.480	-388.389	-	-388.389
Participação dos empregados e administradores no resultado	-4.253	-4.483	-2.949	-26.214	-2.108	-6.017	-46.024	-	-46.024
Obrigações pós-emprego	-11.460	-7.082	-1.623	-70.953	-	-18.206	-109.324	-	-109.324
Materiais, serviços de terceiros e outras despesas, líquidas	-59.877	-221.747	-8.007	-575.743	-26.744	-8.042	-900.160	8.963	-891.197
Intersegmentos	-7.175	-713	-	-1.023	-50	-2	-8.963	8.963	-
Terceiros	-52.702	-221.034	-8.007	-574.720	-26.694	-8.040	-891.197	-	-891.197
Depreciação e amortização	-78.044	-4.652	-3	-254.372	-25.438	-5.884	-368.393	-	-368.393
Provisões e ajustes para perdas operacionais	-7.811	-1.816	-3.179	-118.655	3.058	-18.447	-146.850	-	-146.850
Custos de construção da infraestrutura	-	-138.924	-	-1.231.704	-92.743	-	-1.463.371	-	-1.463.371
Total do custo de operação	-200.369	-420.005	-26.724	-2.542.165	-162.172	-71.076	-3.422.511	8.963	-3.413.548
CUSTOS E DESPESAS	-347.691	-420.120	-1.977.670	-6.314.553	-647.269	-70.472	-9.777.775	555.112	-9.222.663
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	77.418	77.418	-	77.418
RESULTADO ANTES DO RESULT. FIN. E TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	465.891	-36.327	-1.601	955.385	218.052	39.650	1.641.050	-	1.641.050
Resultado financeiro	15.614	-3.207	4.121	-257.444	4.533	-26.577	-262.960	-	-262.960
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	481.505	-39.534	2.520	697.941	222.585	13.073	1.378.090	-	1.378.090
Imposto de renda e contribuição social	-31.781	36.693	3.961	-147.391	-71.765	20.474	-189.809	-	-189.809
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	449.724	-2.841	6.481	550.550	150.820	33.547	1.188.281	-	1.188.281

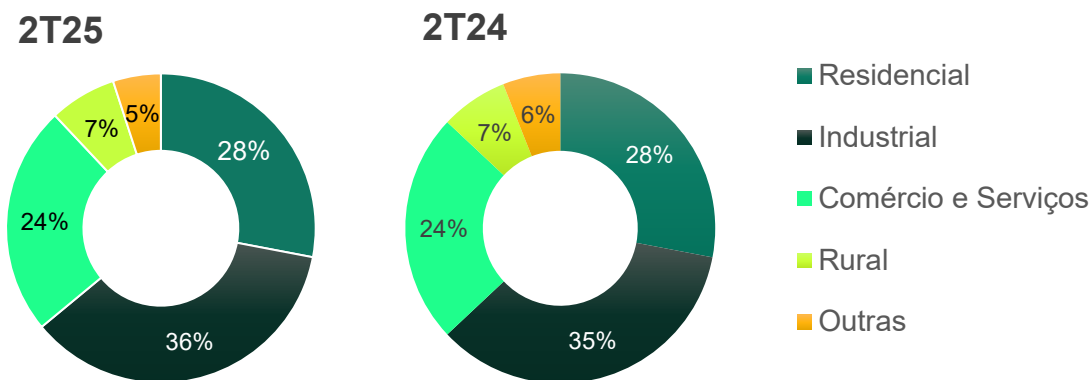
MERCADO DE ENERGIA CONSOLIDADO

Mercado de energia consolidado

O Grupo Cemig faturou, aproximadamente, 9,51 milhões de clientes em junho de 2025, com crescimento de 181 mil clientes, o que equivale a um aumento de 1,9% na base de consumidores em relação a junho de 2024. Deste total, 9.504.790 são consumidores finais e de consumo próprio e 2.450 são outros agentes do setor elétrico brasileiro.

No gráfico abaixo, é possível observar a participação das vendas aos consumidores finais do Grupo Cemig:

Participação nas vendas de energia por segmento



DESEMPENHO POR EMPRESA

Cemig D

Mercado de Energia Faturado

	2T25	2T24	Var. %
Cativo + Transporte – MWh*			
Residencial	3.170.399	3.150.675	0,6%
Industrial	5.483.216	5.771.074	-5,0%
Mercado cativo	179.077	278.451	-35,7%
Transporte	5.304.139	5.492.623	-3,4%
Comércio, Serviços e Outros	1.521.025	1.622.287	-6,2%
Mercado cativo	855.645	1.037.239	-17,5%
Transporte	665.380	585.048	13,7%
Rural	778.749	767.562	1,5%
Mercado cativo	745.410	752.773	-1,0%
Transporte	33.339	14.789	125,4%
Serviços Públicos	792.114	831.774	-4,8%
Mercado cativo	585.326	697.111	-16,0%
Transporte	206.788	134.663	53,6%
Concessionárias	73.395	74.376	-1,3%
Transporte	73.395	74.376	-1,3%
Consumo Próprio	6.992	7.710	-9,3%
Total	11.825.890	12.225.458	-3,3%
Total mercado cativo	5.542.849	5.923.959	-6,4%
Total transporte clientes livres	6.283.041	6.301.499	-0,3%

*Não considera a energia compensada de geração distribuída

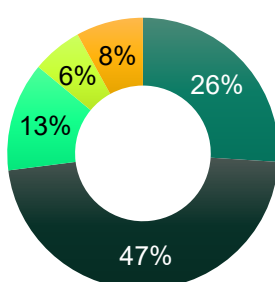
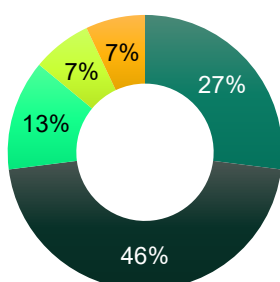
O fornecimento de energia para clientes cativos somado à energia transportada para clientes livres e distribuidoras, excluindo a energia compensada de GD, totalizou 11.826 GWh no 2T25, uma redução de 3,3% em relação ao mesmo período de 2024. Este resultado foi decorrente, principalmente, do menor consumo das classes industrial (-287,9 GWh ou -5,0%), comercial (-101,3 GWh ou -6,2%) e de serviços públicos (-33,7 GWh ou -4,8%) em função, principalmente, da migração de clientes para GD e também para a rede básica. Em contrapartida, a classe residencial apresentou aumento de consumo (+19,7 GWh ou +0,6%), assim como a classe rural (+11,2 GWh ou +1,5%).

A redução de 3,3% no total de energia distribuída resulta da redução de 6,4% (-381,1 GWh) no consumo do mercado cativo, e de 0,3% (-18,5 GWh) no uso da rede pelos clientes livres. Considerando a energia compensada de GD, a energia distribuída reduziu 1,0% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Energia distribuída por segmento (%)

2T25

2T24



- Residencial
- Industrial
- Comércio e Serviços
- Rural
- Outras

Balanço Físico de Energia Elétrica| MWh

	2T25	2T24	Var. %
Mercado Medido - MWh			
Energia Transportada para Distribuidoras	73.395	65.408	12,2%
Energia Transportada para Clientes Livres	6.207.535	6.263.100	-0,9%
Carga Própria + GD	8.792.162	8.891.020	-1,1%
Consumo Mercado Cativo	5.550.333	5.814.060	-4,5%
Mercado GD	1.505.218	1.487.050	1,2%
Perdas na Rede de Distribuição	1.736.611	1.589.910	9,2%
Total Carga Fio	15.073.092	15.219.528	-1,0%

Base de clientes

Em junho de 2025, foram faturados 9,49 milhões de consumidores, aumento de 1,9% em relação a junho de 2024. Desse total, 5.543 são clientes livres que utilizam a rede de distribuição da Cemig D.

	jun/25	jun/24	Var. %
NÚMERO DE CLIENTES CATIVOS			
Residencial	8.072.997	7.872.637	2,5%
Industrial	23.754	27.406	-13,3%
Comércio, Serviços e Outros	900.319	908.389	-0,9%
Rural	388.636	405.987	-4,3%
Poder Público	74.503	71.375	4,4%
Iluminação Pública	7.354	6.896	6,6%
Serviço Público	13.268	13.706	-3,2%
Consumo Próprio	830	763	8,8%
Total clientes cativos	9.481.661	9.307.159	1,9%
NÚMERO DE CLIENTES LIVRES			
Industrial	2.290	1.390	64,7%
Comercial	2.914	1.950	49,4%
Rural	134	34	294,1%
Poder Público	51	4	1175,0%
Serviço Público	146	37	294,6%
Concessionária	8	7	14,3%
Total clientes livres	5.543	3.422	62,0%
Total Cativos + Livres	9.487.204	9.310.581	1,9%

Desempenho por Setor

Industrial: a energia distribuída para os clientes industriais diminuiu 5,0% em relação ao 2T24, e representou 46,4% do total da Cemig D, sendo a maior parte referente a energia transportada para clientes livres industriais (44,9%), que teve redução de 3,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. Já a energia faturada dos clientes cativos, que foi 1,5% do total distribuído, teve redução 35,7% no consumo em relação ao 2T24, em decorrência, principalmente, da migração de clientes para o mercado livre.

A redução do consumo da classe industrial está relacionada a migração de clientes para rede básica e do menor consumo, em especial, dos setores de Ferroligas (-9,3%), de Produtos Químicos (-19,2%) e de Siderurgia (-10,6%), enquanto a Indústria Extrativa (+6,0%) e a de Alimentos e Bebidas (+2,5%) apresentaram crescimento no consumo de energia.

Residencial: o consumo residencial, que representou 26,8% da energia distribuída pela Cemig D, teve aumento de 0,6% frente ao 2T24. O consumo médio mensal por consumidor (130,9 kWh/mês) foi 1,9% menor que no 2T24. Em contrapartida, houve um crescimento no número de clientes da classe de 2,6% (+200,4 mil).

Comercial e Serviços: o volume de energia distribuída para a classe comercial totalizou 12,9% da energia distribuída pela Cemig D no 2T25 e apresentou queda de 6,2% frente ao 2T24. A taxa de variação da classe é composta da redução de 17,5% no volume faturado dos clientes cativos e do crescimento de 13,7% no volume transportado para os clientes livres. A redução no consumo total da classe está relacionada, principalmente, à migração de clientes para geração distribuída.

Rural: este setor representou 6,6% da energia total distribuída e apresentou aumento de 1,5% no consumo em relação ao 2T24, em razão, principalmente, do maior consumo para irrigação, em contrapartida da diminuição de 0,8% na quantidade de unidades consumidoras.

Serviços Públicos: representou 6,7% da energia distribuída no 2T25, com redução de 4,8% no consumo frente ao 2T24.

Ação Direta de Inconstitucionalidade 7.324 - Créditos de Pis/Cofins sobre o ICMS

Em 14 de agosto de 2025, o Supremo Tribunal Federal (STF) julgou a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) nº 7324, que questiona a constitucionalidade da Lei nº 14.385/2022, a qual trata da devolução de tributos pagos a maior pelas distribuidoras de energia elétrica aos consumidores. A Companhia aguarda a publicação do acórdão, momento em que haverá elementos suficientes para permitir a avaliação dos potenciais impactos contábeis, financeiros e operacionais decorrentes da decisão.

Mais detalhes no link a seguir: (Nota Explicativa 9 - Tributos Compensáveis, da DFP 2022).

<https://ri.cemig.com.br/docs/Demonstracoes-Financeiras-Anuais-Completas-cemig-2022-12-31-9phPkWRj.pdf>

Reajuste Tarifário 2025

O reajuste tarifário da Cemig D ocorre anualmente no mês de maio e, a cada cinco anos, ocorre no mesmo mês a revisão tarifária. O reajuste tem o objetivo de repassar integralmente os custos não gerenciáveis e corrigir monetariamente os custos gerenciáveis, que foram estabelecidos na revisão tarifária. O índice de reajuste dos custos gerenciáveis é o IPCA, e deste valor é deduzido o Fator X, para capturar a produtividade, conforme metodologia do modelo regulatório de price-cap.

Em 20 de maio de 2025, a Aneel homologou o resultado da Reajuste Tarifário da Companhia, para vigência de 28 de maio de 2025 até 27 de maio de 2026, com o efeito médio a ser percebido pelos consumidores de 7,78%. O efeito médio para os clientes de baixa tensão foi de 7,03%, sendo que para os consumidores residenciais foi de 6,86%. O reajuste correspondente aos custos gerenciáveis pela Companhia (Parcela B) teve impacto de 1,36% no reajuste tarifário, os custos não gerenciáveis (Parcela A) relacionados à compra de energia, transmissão, encargos setoriais e receitas irrecuperáveis impactaram em 6,12% e os itens financeiros componentes da tarifa representaram aumento de 0,30%. O item que teve o maior impacto no reajuste tarifário foi o de encargos setoriais, que contribuiu com um efeito de 4,63%, influenciado pela alta da CDE.

Efeito Médio do Reajuste	
Alta Tensão média	9,45%
Baixa Tensão média	7,03%
Efeito Médio	7,78%

Mais detalhes no link a seguir:

https://www2.aneel.gov.br/aplicacoes/tarifa/arquivo/SEI_0111327_Nota_Tecnica_116_Cemig.pdf

Revisão Tarifária

Destaques da Revisão Tarifária ocorrida em 2023 e a do ciclo anterior:

Revisão Tarifária	2018	2023
Base de remuneração bruta - R\$ milhões	20.490	25.587
Base de remuneração líquida - R\$ milhões	8.906	15.200
Taxa média de depreciação	3,84%	3,95%
WACC (após impostos)	8,09%	7,43%
Remuneração das Obrigações Especiais - R\$ milhões	149	272
CAIMI - R\$ milhões	333	484
QRR R\$ - Depreciação (Base bruta x taxa dep)	787	1.007

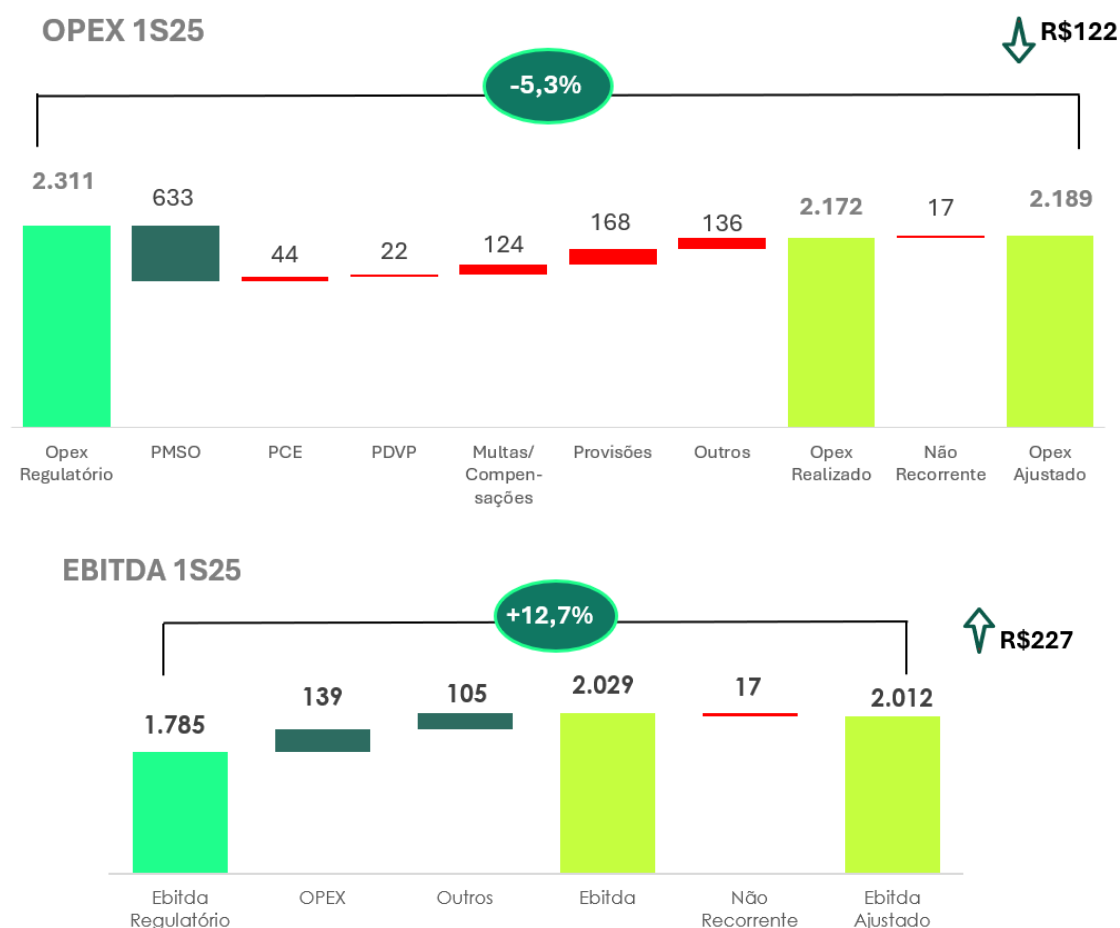
Mais detalhes no link a seguir:

<https://www2.aneel.gov.br/aplicacoes/tarifa/arquivo/NT%2012%202023%20RTP%20Cemig.pdf>

OPEX e EBITDA Realizado x Regulatório

(R\$ milhões)

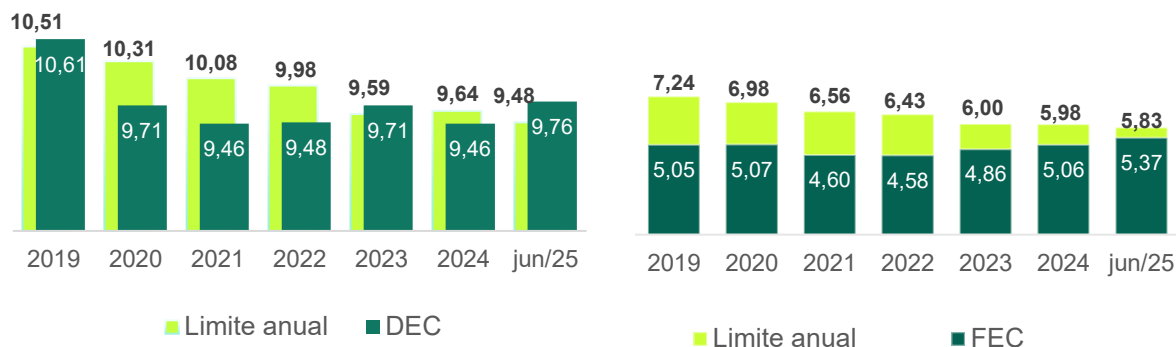
Performance melhor que o regulatório em OPEX e EBITDA no 1S25.



Obs.: O EBITDA regulatório é formado pelas parcelas de remuneração de capital, quota de reintegração regulatória e um percentual do Custo Anual das Instalações Móveis e Imóveis, publicados nas Notas Técnicas da ANEEL nos eventos de Revisão ou de Reajuste Tarifário

Indicadores de Qualidade – DEC/FEC

O indicador DEC (Duração Equivalente de Interrupções por Consumidor) ficou acima do limite regulatório de 9,48 horas, registrando 9,76 horas na janela móvel de 12 meses encerrada em junho de 2025. O FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) se manteve enquadrado ao parâmetro regulatório de 5,83, registrando 5,37 ao final de junho na janela de 12 meses.



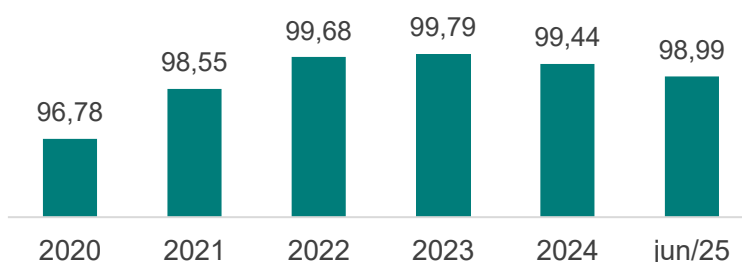
Combate à Inadimplência

A empresa tem mantido um elevado nível de ações de cobrança, o que contribuiu para o Índice de Contas Arrecadadas ter se mantido em patamar elevado, sendo de 98,99% em junho de 2025.

Novos canais de pagamento e negociação digital contribuíram para o aumento da arrecadação por meios digitais (PIX, débito automático, cartão, aplicativo, etc.) atingindo 67,5% do total arrecadado, 0,44 p.p. superior ao mesmo período do ano anterior. Destaque para o PIX, modalidade de pagamento mais utilizada pelos clientes e que representou 33,8% da arrecadação, propiciando economia com tarifa de arrecadação de R\$34,8 milhões desde sua implantação em 2021.

Índice de Contas Arrecadadas | ARFA (%)

(Arrecadação/Faturamento) - Média Móvel 12 meses

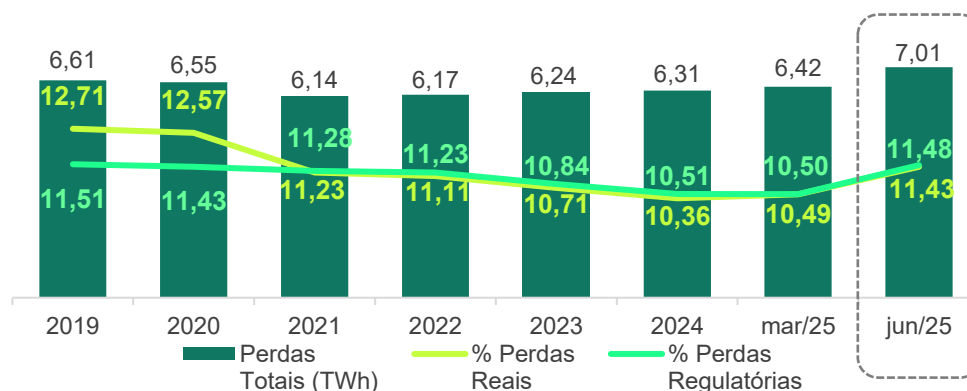


Perdas

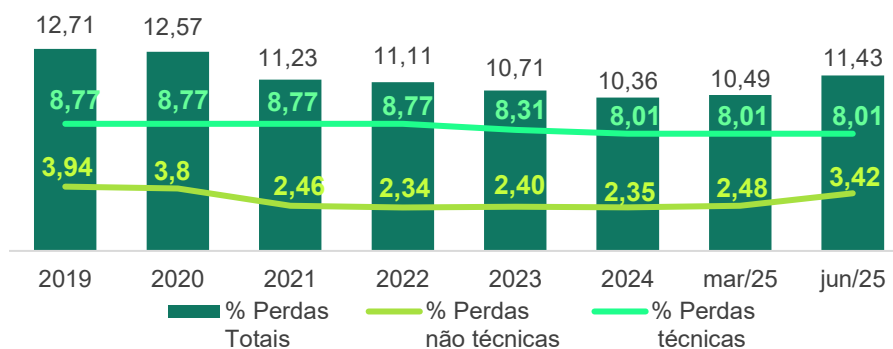
As perdas de energia ficaram abaixo da meta regulatória na janela de 12 meses, encerrada em junho de 2025, atingindo 11,43%, enquanto a meta regulatória é de 11,48%. A partir do reajuste tarifário, em vigor desde 28 de maio, passou a ser considerado o aperfeiçoamento da metodologia do cálculo da cobertura de perdas não técnicas, definido pela Aneel conforme nota técnica nº 53/2025. A alteração passou a considerar no cálculo a energia medida de GD e não mais a faturada. Essa alteração trouxe um aumento da cobertura tarifária para perdas de energia.

Entre as medidas de combate às perdas executadas no 1S25, destacam-se a realização de 177 mil inspeções, a substituição de mais de 173 mil medidores obsoletos, a troca de 49 mil medidores convencionais por medidores inteligentes (alcançando 419 mil medidores inteligentes instalados desde o início do projeto em set/21) e a regularização de 4,3 mil ligações clandestinas de famílias que vivem em ocupações e áreas de complexidade por meio do Programa Energia Legal, com uso de rede blindada, (alcançando 27,1 mil regularizações desde o início do projeto em fev/23). Em 2025 estão previstas 340 mil inspeções, a substituição de 425 mil medidores obsoletos e a regularização de 54 mil famílias em comunidades de baixa renda (com tecnologias BT Zero e Quadro de Medição Blindado).

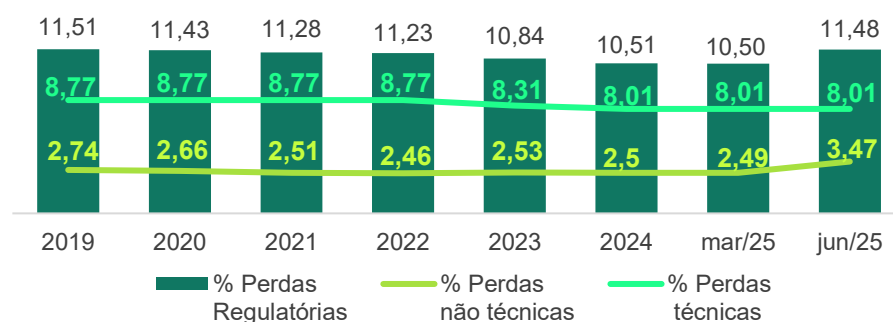
Perdas Totais



Perdas Reais



Perdas Regulatórias



Cemig GT/Holding

Mercado de Energia

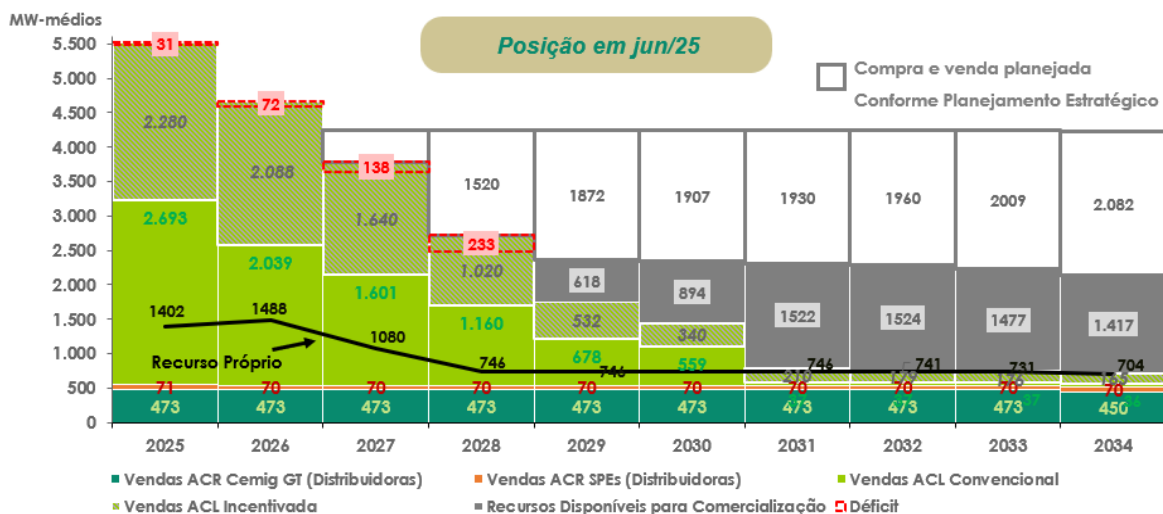
A energia vendida pela Cemig GT e pela Cemig Holding, excluindo CCEE, foi 17,6% maior que no 2T24, sendo que a energia faturada pela **Cemig GT** totalizou 6.352 GWh (incluindo energia de cotas) no 2T25, aumento de 31,1% em comparação ao 2T24.

A **Cemig Holding** registrou vendas de 4.891 GWh no 2T25, aumento de 3,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. A migração de contratos de compra de terceiros da Cemig GT para a Cemig Holding se iniciou no 3T21 e vem acontecendo gradualmente desde então, já tendo atingido aproximadamente 61%.

Foram vendidos **343,4 GWh no mercado varejista**, do total comercializado pela Holding e Cemig GT no 2T25.

	2T25	2T24	Var. %
Cemig GT - MWh			
Cientes Livres	3.625.816	2.930.479	23,7%
Industrial	2.441.227	1.999.042	22,1%
Comercial	1.152.685	917.519	25,6%
Rural	27.707	12.000	130,9%
Poder Público	4.197	1.918	118,8%
ACL – Comercializadoras e Cooperativas	1.574.194	774.876	103,2%
Suprimento Cotas	565.513	560.620	0,9%
ACR	554.118	545.964	1,5%
ACR – Cemig D	32.580	32.617	-0,1%
Total GT	6.352.221	4.844.556	31,1%
Cemig H - MWh			
Cientes Livres	2.481.986	2.597.781	-4,5%
Industrial	1.978.731	2.090.040	-5,3%
Comercial	476.561	492.665	-3,3%
Rural	26.694	15.076	77,1%
ACL – Comercializadoras e Cooperativas	2.408.829	2.116.554	13,8%
Total H	4.890.815	4.714.335	3,7%
Cemig GT + H	11.243.037	9.558.891	17,6%

Balanço de Energia



(*) Considera a disponibilidade total de energia das empresas do grupo Cemig (Cemig GT, Cemig H, Cemig Trading, Sá Carvalho, Horizontes, Cemig PCH, Rosal, Cemig Geração Itutinga, Cemig Geração Camargos, Cemig Geração Leste, Cemig Geração Oeste, Cemig Geração Sul, Poço Fundo, UFs Boa Esperança e Jusante). Não inclui usinas Eólicas Volta do Rio e Parajuru

(*) Em 2025: balanço com efeito do GSF previsto 0,875. GSF=1 de 2026 em diante

Gasmig

A Gasmig é a distribuidora exclusiva de gás natural canalizado em todo o estado de Minas Gerais, atendendo aos segmentos industrial, comercial, residencial, gás natural comprimido, automotivo e termelétrico. O prazo de sua concessão vai até janeiro de 2053. A Cemig detém participação de 99,57% na empresa.

Em abril de 2022, foi concluído o processo de revisão tarifária para a Gasmig. Destaques a seguir:

- Taxa WACC (real após impostos) reduziu de 10,02% a.a. para 8,71% a.a.
- Incremento significativo da Base de Remuneração Líquida que atingiu de R\$3,48 bilhões
- Custo de PMSO integralmente reconhecido pelo regulador

MERCADO (Volume em mil m ³)	2022	2023	2024	1S24	1S25	Var 1S25 x 1S24
Automotivo	40.950	31.907	22.511	11.518	10.241	-11,1%
Gás Natural Comprimido Automotivo	364	541	630	263	259	-1,5%
Industrial	870.667	830.943	786.363	390.394	351.814	-9,9%
Gás Natural Comprimido Industrial	13.616	12.473	10.275	4.915	4.897	-0,4%
Residencial	11.392	11.912	12.095	5.749	6.296	9,5%
Cogeração	13.137	12.075	12.164	6.983	6.197	-11,3%
Comercial	23.114	21.964	23.203	11.085	11.637	5,0%
Subtotal - gás convencional	973.240	921.815	867.241	430.907	391.341	-9,2%
Termelétricas	37.991	-	-	-	-	-
Subtotal gás vendido	1.011.231	921.815	867.241	430.907	391.341	-9,2%
Industrial - mercado livre	87.133	92.362	97.302	45.903	99.966	117,8%
GNC Industrial - mercado livre	-	-	10.421	5.491	4.730	-13,9%
Térmica - mercado livre	7.119	19.050	58.046	11.304	34.067	201%
Total (vendas + livre)	1.105.483	1.033.227	1.033.010	493.605	530.104	7,4%

EBITDA - R\$ mil	2T25	2T24
Resultado do período	150.821	137.823
Despesa de imposto de renda e contribuição social	73.468	64.608
Resultado financeiro	-4.533	11.937
Depreciação e amortização	23.734	22.381
EBITDA conforme "Resolução CVM 156"	243.490	236.749

No 1S25, o volume de gás vendido foi 9,2% menor (-39,5 mil m³) que no 1S24 e o volume distribuído para os clientes livres industriais e térmicos foi 121,3% maior (+76,1 mil m³), totalizando um volume 7,4% maior. Em comparação ao 2T24, o volume total cresceu 11,8%, composto por uma redução de 11,5% (-25,5 mil m³) no volume vendido e pelo crescimento no volume distribuído para o mercado livre de 202,3% (+54,6 mil m³).

O EBITDA da Gasmig foi 2,8% maior no 2T25 em relação ao 2T24, influenciado pelo aumento do volume de gás distribuído para os clientes livres industriais.

A Gasmig teve aumento de 6,2% no número de clientes em relação ao jun/24, alcançando 106.707 consumidores. Esse crescimento está vinculado à expansão da base comercial e residencial (+6,1 mil clientes).



Desempenho Financeiro Consolidado

Lucro Líquido

A Cemig apresentou lucro líquido de R\$1.188,4 milhões no 2T25, em comparação a um lucro de R\$1.688,6 milhões no 2T24. O lucro ajustado foi de R\$1.322,3 milhões, em comparação a R\$1.134,0 milhões no mesmo período de 2024. Esse resultado foi influenciado, principalmente, por:

- Reconhecimento de redução no ativo de contrato com efeito de R\$131,3 milhões no lucro líquido, decorrente da remensuração do componente financeiro RBSE, em função das alterações promovidas pela Resolução Homologatória nº 3.469/2025
- Impacto negativo de R\$46,0 milhões no lucro da atividade de comercialização, devido à exposição no 2T25 de, aproximadamente, 544 MW médios à diferença do PLD por submercado, considerando que uma parte significativa da compra de energia da Companhia está no Nordeste e uma parcela dessa energia é comercializada nos submercados Sudeste/Centroeste e Sul. A diferença média de preços no 2T25 foi superior a R\$60/MWh
- Reconhecimento de receita líquida de subsídios no valor de R\$374,9 milhões, na Cemig D, decorrente da diferença entre os valores previstos e realizados no ciclo tarifário encerrado em maio/25, em função, especialmente, dos descontos aplicados às fontes incentivadas e à GD
- Redução de 3,3% na energia distribuída pela Cemig D em comparação ao 2T24
- Reajuste da tarifário da Cemig D com efeito médio de 7,78% a partir de 28 de maio e impacto positivo do aperfeiçoamento da metodologia da cobertura de perdas não técnicas de energia pela ANEEL, incorporando o mercado medido de GD, o que aumenta a cobertura efetiva de perdas
- Alíquota efetiva de IR menor na comparação dos trimestres, sendo 13,8% no 2T25 e 21,5% no 2T24
- Equivalência patrimonial maior em R\$38,7 milhões na comparação com o 2T24, em função do melhor resultado da TAESA

Efeitos 2T24

- Reversão de provisões tributárias - INSS s/ PLR de R\$385,7 milhões no lucro líquido
- Baixa no passivo de valores a restituir a consumidores no 2T24, em contrapartida à receita financeira, com efeito de R\$271 milhões no lucro líquido
- Constituição de provisão cível de R\$52,6 milhões relacionada à compra e venda de energia
- Êxito em Ação judicial referente ao PAT, com registro de R\$50,2 milhões de receita financeira e crédito de R\$31 milhões no resultado de IR
- Efeito negativo da variação cambial da dívida em dólar, líquido do hedge, de R\$ 95,3 milhões no lucro líquido

Mais detalhes dessas variações estão apresentados a seguir.

Receita Operacional

	2T25	2T24	Var. %
R\$ mil			
Fornecimento bruto de energia elétrica	8.686.379	8.144.077	6,7%
Receita de uso dos sistemas elétricos de distribuição – TUSD	1.414.496	1.251.554	13,0%
CVA e outros componentes financeiros	70.394	-56.556	-224,5%
Restituição de créditos de PIS/Pasep e Cofins aos consumidores	-	190.186	-
Receita de operação e manutenção de transmissão	114.197	79.716	43,3%
Receita de construção e melhoria de transmissão	179.130	104.891	70,8%
Remuneração financeira do ativo de contrato da transmissão	30.416	134.430	-77,4%
Receita de indenização da geração	31.201	20.596	51,5%
Receita de construção de distribuição	1.324.446	1.154.213	14,7%
Ajuste de expectativa do fluxo de caixa do ativo financeiro indenizável da concessão de distribuição	26.618	22.258	19,6%
Receita de atualização financeira da bonificação pela outorga	118.859	107.011	11,1%
Liquidação na CCEE	39.585	14.380	175,3%
Fornecimento de gás	965.491	972.424	-0,7%
Multa por violação de padrão indicador de continuidade	-39.949	-37.084	7,7%
Outras receitas	1.315.539	761.856	72,7%
Tributos e encargos incidentes sobre a receita	-3.490.507	-3.427.961	1,8%
Receita líquida	10.786.295	9.435.991	14,3%

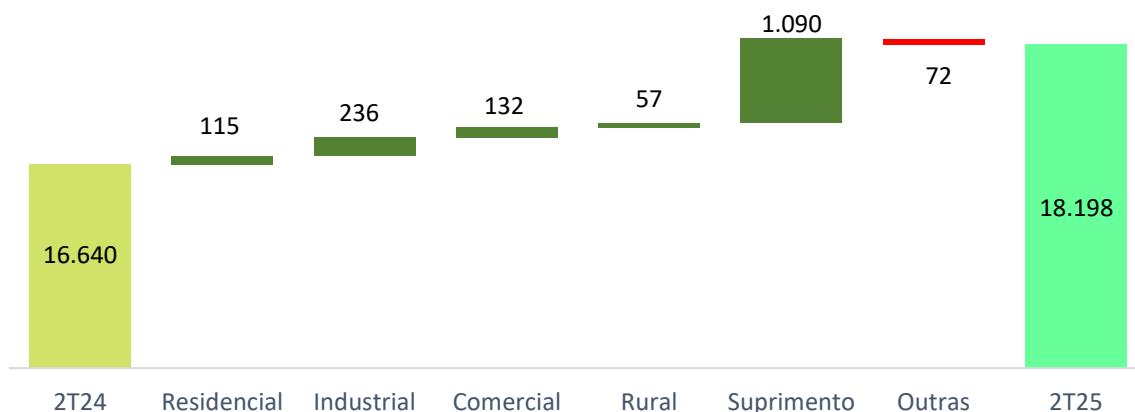
Fornecimento Bruto de Energia Elétrica

	2T25			2T24			Variação %	
	MWh	R\$ mil	PREÇO MÉDIO FATURADO (R\$/MWh) (1)	MWh	R\$ mil	PREÇO MÉDIO FATURADO (R\$/MWh) (1)	MWh	R\$ mil
Residencial	3.667.850	3.374.148	919,93	3.552.969	3.066.719	863,14	3,2%	10,0%
Industrial	4.676.668	1.278.269	273,33	4.440.313	1.326.674	298,78	5,3%	-3,6%
Comércio, serviços e outros	3.141.492	1.650.182	525,29	3.009.442	1.609.719	534,89	4,4%	2,5%
Rural	984.250	643.413	653,71	927.534	599.558	646,4	6,1%	7,3%
Poder público	384.704	229.246	595,9	270.497	232.496	859,51	42,2%	-1,4%
Iluminação pública	235.650	140.046	594,3	244.326	131.933	539,99	-3,6%	6,1%
Serviço público	58.262	146.260	2510,38	235.023	174.633	743,05	75,2%	16,2%
Subtotal	13.148.876	7.461.564	567,47	12.680.104	7.141.732	563,22	3,7%	4,5%
Consumo Próprio	6.992	-	-	7.710	-	-	-9,3%	-
Fornecimento não faturado líquido	-	77.702	-	-	68.410	-	-	-
	13.155.868	7.539.266	567,47	12.687.814	7.210.142	563,22	3,7%	4,6%
Suprimento a outras concessionárias	5.042.543	1.162.502	230,54	3.952.637	966.330	244,48	27,6%	20,3%
Suprimento não faturado líquido	-	-15.389	-	-	-32.395	-	-	52,5%
Total	18.198.411	8.686.379	474,07	16.640.451	8.144.077	487,48	9,4%	6,7%

(1) O preço médio não inclui a receita de fornecimento não faturado.

(2) Inclui Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - CCEAR e contratos bilaterais com outros agentes.

Evolução da Venda de Energia Consolidada*: 9,4% GWh



*Incluindo energia compensada de GD

Energia vendida a consumidores finais

A receita bruta com energia vendida a consumidores finais foi de R\$7.539,3 milhões no 2T25, em comparação a R\$7.210,1 milhões no mesmo período de 2024, representando um aumento de 4,6%, em função, principalmente, do aumento de 3,7% no volume de energia vendida.

Suprimento

A receita de suprimento foi de R\$1.147,1 milhões no 2T25 e de R\$933,9 milhões no 2T24, representando um aumento de 22,8%. Essa variação é explicada pelo crescimento de 27,6% no volume de energia faturada, especialmente para comercializadoras.

Transmissão

	2T25	2T24	Var. %
RECEITA DE TRANSMISSÃO (R\$ mil)			
Operação e Manutenção	114.197	79.716	43,3%
Construção, reforço e melhoria da infraestrutura	179.130	104.891	70,8%
Remuneração financeira do ativo de contrato da transmissão	30.416	134.430	-77,4%
Total	323.743	319.037	1,5%

A receita de transmissão registrou um aumento de R\$4,7 milhões em relação ao 2T24. A variação foi influenciada, principalmente, pelo aumento na receita de construção, decorrente do maior volume investido em obras de reforços e melhorias.

Gás

A receita bruta de fornecimento de gás totalizou R\$965,5 milhões no 2T25, comparada a R\$972,4 milhões no 2T24. Essa variação decorre, principalmente, do menor volume de gás vendido para os clientes industriais.

Uso dos Sistemas Elétricos de Distribuição | TUSD

	2T25	2T24	Var. %
TUSD (R\$ mil)			
Uso do Sistema Elétrico de Distribuição	1.414.496	1.251.554	13,0%

No 2T25, a receita de TUSD, advinda dos encargos cobrados dos consumidores livres sobre a energia distribuída, cresceu R\$162,9 milhões em relação ao 2T24. Essa variação decorre dos reajustes tarifários anuais da distribuidora, ocorridos em maio de 2024 e de 2025, com efeito integral no trimestre e a partir de 28/05/2025, respectivamente.

	2T25	2T24	Var. %
ENERGIA TRANSPORTADA - MWh			
Industrial	5.304.139	5.492.623	-3,4%
Comercial	665.380	585.048	13,7%
Rural	33.339	14.789	125,4%
Serviço Público	206.788	134.663	53,6%
Concessionárias	73.395	74.376	-1,3%
Total de energia transportada	6.283.041	6.301.499	-0,3%

Custos e Despesas Operacionais

	2T25	2T24	Var. %
CONSOLIDADO (R\$ mil)			
Energia elétrica comprada para revenda	4.547.303	3.693.227	23,1%
Encargos de uso da rede básica	776.715	817.136	-4,9%
Gás comprado para revenda	485.097	508.828	-4,7%
Custo de Construção	1.463.371	1.226.933	19,3%
Pessoal (reversões)	388.389	416.784	-6,8%
Participação dos empregados e administradores no resultado	46.024	43.187	6,6%
Obrigações pós-emprego (reversões)	109.324	98.391	11,1%
Materiais	26.654	33.591	-20,7%
Serviços de terceiros	527.007	507.706	3,8%
Depreciação e amortização	368.393	337.779	9,1%
Provisões (reversões)	113.626	-454.184	-
Perda por redução ao valor recuperável	-	4.438	-
Perdas de créditos esperadas	3.098	77.300	-96,0%
Perda esperada com outros créditos	30.126	24.592	22,5%
Remensuração RBSE	198.895	-	-
Outros custos e despesas	138.641	106.190	-
Total	9.222.663	7.441.898	23,9%

Os custos e despesas operacionais totalizaram R\$9,22 bilhões no 2T25, um aumento de R\$1,78 bilhão em relação ao 2T24. Essa variação decorre, principalmente, do aumento em comparação ao 2T24 no custo da energia elétrica comprada para revenda (+R\$854,1 milhões), no custo de construção (+R\$236,4 milhões), efeito da remensuração da indenização da RBSE (R\$+198,9 milhões), e por reversão de provisões tributárias com natureza redutora da despesa no 2T24, no valor de R\$584,3 milhões. Mais detalhes sobre custos e despesas nas páginas a seguir.

Energia Elétrica Comprada para Revenda

	2T25	2T24	Var. %
CONSOLIDADO (R\$ mil)			
Energia adquirida no ambiente livre	1.656.838	1.269.988	30,5%
Energia adquirida através de leilão em ambiente regulado	1.046.488	1.035.152	1,1%
Geração distribuída	846.075	697.974	21,2%
Energia de curto prazo	489.394	132.881	268,3%
Energia de Itaipu Binacional	322.822	304.286	6,1%
Contratos por cotas de garantia física	200.845	214.415	-6,3%
Contratos bilaterais	132.433	122.958	7,7%
Proinfa	134.838	116.081	16,2%
Cotas das usinas de Angra I e II	83.446	94.393	-11,6%
Créditos de PIS/Pasep e Cofins	-365.876	-294.901	24,1%
	4.547.303	3.693.227	23,1%

A despesa consolidada com energia elétrica comprada para revenda foi de R\$4,57 bilhões no 2T25, um aumento de R\$854,1 milhões (+23,1%) em relação ao 2T24. Essa variação decorre, principalmente, dos seguintes fatores:

- Os custos com energia adquirida no ambiente livre, que representam o maior custo de compra de energia (R\$1.656,8 milhões), apresentaram aumento de R\$386,8 milhões (+30,5%) em relação ao 2T24, em função da necessidade de compra para atender o maior volume vendido na atividade de comercialização e para cobrir déficits de energia em relação aos compromissos firmados.
- Aumento de R\$356,5 milhões (+268,3%) no custo com energia de curto prazo. Esse aumento foi causado, principalmente, pela elevação do PLD no submercado Sudeste/Centroeste, que não foi compensada pelo PLD dos submercados Nordeste e Norte, o que representou uma diferença média entre submercados superior a R\$60 por MW. Dado que a companhia tem compra de energia no Nordeste e Norte e a venda está mais concentrada no Sudeste/Centroeste e Sul, gerando uma exposição a diferença de PLD entre submercados. Na atividade de comercialização, o resultado é afetado negativamente por essa exposição da Companhia às diferenças de preços entre os submercados. Na atividade de distribuição, o efeito negativo dessa exposição é mitigado pela CVA, sendo compensado no reajuste tarifário subsequente. Além disso, o GSF menor no trimestre (0,95 no 2T25 e 0,99 no 2T24) impactou na maior necessidade de compra de energia.
- Aumento de R\$148,1 milhões (+21,2%) no custo com geração distribuída, decorrente do aumento na tarifa de compra de GD e do aumento de 20,8% na energia injetada, que totalizou 1.797 GWh no 2T25, influenciado pelo crescimento no número de instalações geradoras (336 mil em jun/25 e 273 mil em jun/24);

Vale destacar que, no caso da Cemig D, o custo de energia comprada é um custo não controlável, sendo que a diferença entre os valores utilizados como referência para definição das tarifas e os custos efetivamente realizados é compensada no reajuste tarifário subsequente.

	2T25	2T24	Var. %
Cemig D (R\$ mil)			
Energia adquirida em leilão em ambiente regulado	1.057.434	1.045.713	1,1%
Geração distribuída	846.075	697.973	21,2%
Energia de curto prazo - CCEE	333.854	121.879	173,9%
Energia de Itaipu binacional	322.822	304.286	6,1%
Contratos por cotas de garantia física	205.235	218.530	-6,1%
Contratos bilaterais	132.433	122.958	7,7%
PROINFA	134.838	116.081	16,2%
Cotas das usinas de Angra I e II	83.446	94.393	-11,6%
Créditos de PIS/Pasep e Cofins	-198.698	-177.062	12,2%
	2.917.439	2.544.751	14,6%

Encargos de uso da rede de transmissão e demais encargos do sistema

Os encargos de uso da rede de transmissão totalizaram R\$776,7 milhões no 2T25, redução de 4,9% em relação ao 2T24.

Esse custo não é gerenciável no negócio de distribuição de energia elétrica, sendo que a diferença entre os valores utilizados como referência para definição das tarifas e os custos efetivamente realizados é compensada no reajuste tarifário subsequente.

Gás comprado para revenda

No 2T25, a Gasmig registrou uma despesa com aquisição de gás no montante de R\$485,1 milhões, representando uma redução de 4,7% em relação ao 2T24. Esta variação decorre, principalmente, da redução no volume de gás adquirido para atender a demanda do mercado regulado.

Serviços de terceiros

A despesa com serviços de terceiros cresceu 3,8% (+R\$19,3 milhões) frente ao 2T24, tendo como principais fatores os seguintes aumentos: R\$5,2 milhões (+25,3%) com podas de árvores, R\$5,2 milhões em mão de obra (+42,7%) e R\$2,9 milhões (+18,7%) em corte e religação.

Perdas de créditos esperadas

A despesa com perdas de créditos esperadas foi de R\$3,1 milhões no 2T25, uma redução de R\$74,2 milhões em relação ao 2T24, em função da atuação da empresa no combate a inadimplência e da revisão das regras de mensuração das perdas ocorrida no 3T24 (com impacto positivo nos 12 meses seguintes), com alteração do limite para o reconhecimento integral de perdas, passando de 24 para 36 meses, a fim de refletir de forma mais adequada a estimativa das perdas de crédito esperadas referentes aos saldos vencidos de clientes.

Provisões

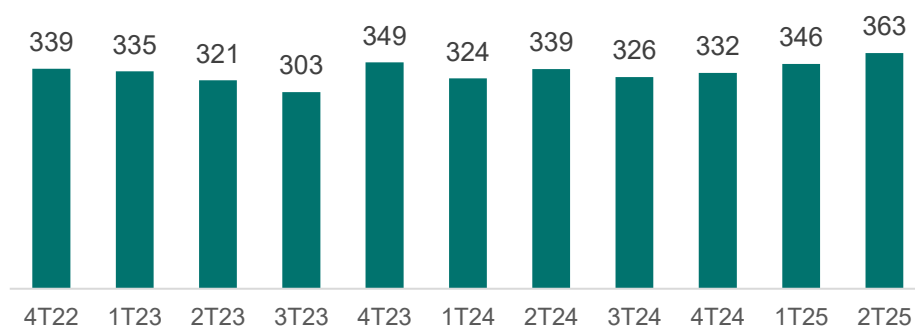
As provisões representaram uma despesa de R\$113,6 milhões no 2T25, em comparação a uma reversão de R\$454,2 milhões no 2T24. Essa variação está atrelada, principalmente, à reversão de R\$584,3 milhões, ocorrida em 2024, de processos relacionados à Contribuição Previdenciária, os quais tiveram decisões favoráveis à Companhia, em 1ª instância. O 2T24 apresentou, ainda, uma constituição de provisão de R\$52,6 milhões referente a reavaliação da probabilidade de perda de possível para provável em função de ação judicial movido por um cliente de compra de energia.

Pessoal

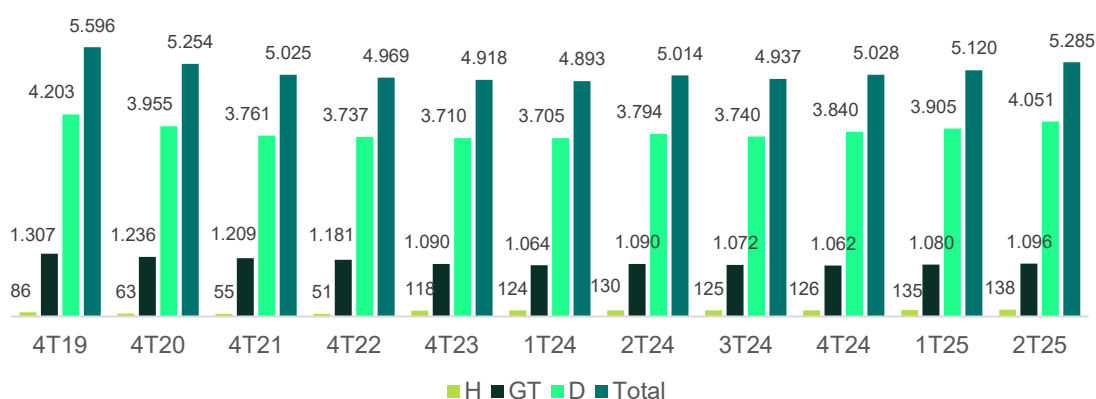
A despesa com pessoal foi de R\$388,4 milhões no 2T25, com redução de 6,8% em relação ao 2T24. A redução deve-se a menor registro de despesa com PDVP, R\$25,4 milhões no 2T25 e R\$78,1 milhões no 2T24. Excluindo o efeito de PDVP, o crescimento teve como principal fator o reajuste de 4,6% nos salários a partir de novembro/24, em consonância com o acordo coletivo, além da menor transferência de custo de pessoal para o investimento no 2T25.

Evolução Custo de Pessoal

R\$ milhões excluindo PDVP



Número de Empregados por Empresa



Receitas e Despesas Financeiras

	2T25	2T24	Var. %
(R\$ mil)			
Receitas financeiras	302.444	725.474	-58,3%
Despesas financeiras	-565.404	-607.355	-6,9%
Resultado financeiro	-262.960	118.119	-322,6%

O resultado financeiro consolidado no 2T25 foi uma despesa financeira de R\$263,0 milhões, em comparação a uma receita financeira de R\$118,1 milhões no mesmo período de 2024. Esse comportamento decorre, principalmente, dos seguintes fatores:

- Aumento de R\$151,5 milhões na despesa financeira com encargos e variação monetária de debêntures, em razão do crescimento na dívida bruta em aproximadamente 30% e da elevação da taxa Selic.
- Registro, no 2T24, de uma baixa de R\$410,6 milhões no passivo de “Valores a restituir a consumidores”, em contrapartida à receita financeira. Essa baixa decorreu da diferença entre a atualização estimada pela Cemig D para o passivo, que foi maior em relação aos critérios efetivamente utilizados pela Aneel. No 2T25, foi reconhecida receita financeira de R\$4,3 milhões da atualização dos créditos da Companhia.
- No 2T24, em contrapartida, foi registrada uma despesa financeira relacionada a dívida em dólar de R\$214,5 milhões, decorrente do efeito da variação cambial do Dólar em relação ao Real de 11,26%. Não ocorreu efeito no 2T25, em função da quitação da dívida em dez/24.

Equivalência Patrimonial

	2T25	2T24	Var. R\$ mil
EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL (R\$ mil)			
Taesá	106.958	51.707	55.251
Paracambi	4.527	4.398	129
Cemig Sim (Participações)	3.920	3.534	386
Guanhães Energia	2.182	3.823	-1.641
Hidrelétrica Cachoeirão	1.677	832	845
Hidrelétrica Pipoca	180	6.316	-6.136
Belo Monte (Aliança Norte e Amazônia Energia)	-42.026	-27.178	-14.848
Itaocara	-	-4.721	4.721
Total	77.418	38.711	38.707

O resultado de equivalência patrimonial cresceu em R\$38,7 milhões no 2T25 em comparação ao 2T24. O principal efeito foi a melhora do resultado da TAESA, em contrapartida a piora do resultado de Belo Monte, influenciada pela maior despesa financeira (em função da TJLP mais elevada no 2T25) e aumento no custo da operação, que foi impactado por contrato oneroso relacionado à diferença entre os volumes de energia contratados para compra e venda em operações de energia elétrica futura.

EBITDA CONSOLIDADO (IFRS e Ajustado)

EBITDA é uma medição de natureza não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com suas demonstrações financeiras consolidadas observando as disposições do Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 01/2007 e da Resolução CVM nº 156, de 23 de junho de 2022, consistindo no lucro líquido, ajustado pelos efeitos do resultado financeiro líquido, da depreciação e amortização e do imposto de renda e contribuição social. O EBITDA não é uma medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil ou pelas IFRS, não possui um significado padrão e pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias. A Companhia divulga EBITDA porque o utiliza para medir o seu desempenho. O EBITDA não deve ser considerado isoladamente ou como um substituto de lucro líquido ou lucro operacional, como um indicador de desempenho operacional ou fluxo de caixa ou para medir a liquidez ou a capacidade de pagamento da dívida. A Companhia ajusta o EBITDA calculado em conformidade à Resolução CVM 156/2022 excluindo os itens que, pela sua natureza, não contribuem para a informação sobre o potencial de geração bruta de caixa uma vez que são extraordinários.

EBITDA Consolidado 2T25							
R\$ mil	Geração	Transmissão	Comercialização	Distribuição	Gás	Holding / Participações	Total
Resultado do período	449.724	-2.841	6.481	550.550	150.820	33.547	1.188.281
Despesa de imposto de renda e contribuição social	31.781	-36.693	-3.961	147.391	71.765	-20.474	189.809
Resultado financeiro	-15.614	3.207	-4.121	257.444	-4.533	26.577	262.960
Depreciação e amortização	78.044	4.652	3	254.372	25.438	5.884	368.393
EBITDA conforme "Resolução CVM 156"	543.935	-31.675	-1.598	1.209.757	243.490	45.534	2.009.443
Lucro líquido atribuído a acionistas não-controladores	-	-	-	-	-648	-	-648
Remensuração do passivo de pós-emprego	-2.302	-1.422	-326	-16.163	-	-948	-21.161
Remensuração RBSE	-	198.895	-	-	-	-	198.895
Programa de desligamento voluntário	1.920	1.187	272	20.812	-	1.200	25.391
Ebitda ajustado	543.553	166.985	-1.652	1.214.406	242.842	45.786	2.211.920

EBITDA Consolidado 2T24							
R\$ mil	Geração	Transmissão	Comercialização	Distribuição	Gás	Holding / Participações	Total
Resultado do período	315.039	108.947	101.008	1.060.437	137.823	-34.668	1.688.586
Despesa de imposto de renda e contribuição social	58.300	27.512	-576	350.163	62.904	-35.966	462.337
Resultado financeiro	75.996	41.764	-6.921	-305.459	11.937	64.564	-118.119
Depreciação e amortização	83.670	-60	4	224.113	24.085	5.967	337.779
EBITDA conforme "Resolução CVM 156"	533.005	178.163	93.515	1.329.254	236.749	-103	2.370.583
Lucro líquido atribuído a acionistas não-controladores	-	-	-	-	-593	-	-593
Constituição de provisões cíveis - Compra e venda de energia	-	-	52.647	-	-	-	52.647
Reversão de provisões tributárias - INSS s/ PLR	-30.503	-32.967	-5.049	-513.331	-	-2.500	-584.350
Programa de desligamento voluntário	9.312	10.064	1.541	56.468	-	763	78.148
EBITDA ajustado	511.814	155.260	142.654	872.391	236.156	-1.840	1.916.435

EBITDA Cemig D

	2T25	2T24	Var. %
EBITDA Cemig D - R\$ mil			
Lucro líquido do período	550.554	1.060.436	-48,1
Despesa com imposto de renda e contribuição social	147.390	350.163	-57,9
Resultado financeiro líquido	257.443	-305.458	-184,3
Amortização	254.373	224.113	13,5
EBITDA conforme “Resolução CVM 156”	1.209.760	1.329.254	-9,0
Programa de desligamento voluntário programado	20.812	56.468	-63,1
Reversão de Provisões Tributárias - INSS s/ PLR	-	-513.331	-
Remensuração do passivo de pós-emprego	-16.163	-	-
EBITDA Ajustado	1.214.409	872.391	39,2
VNR	26.618	22.258	19,6
EBITDA Ajustado menos VNR	1.187.791	850.133	39,7

A Cemig D registrou EBITDA de R\$1.209,8 milhões, uma redução de 9,0% em comparação ao 2T24. O EBITDA ajustado (R\$1.214,4 milhões), por sua vez, cresceu 39,2% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Os principais efeitos no EBITDA na comparação dos trimestres são como segue:

- Efeito positivo do reajuste da tarifário, a partir de 28 de maio, e do aperfeiçoamento da metodologia da cobertura de perdas não técnicas de energia pela ANEEL, incorporando o mercado medido de GD, o que aumenta a cobertura efetiva de perdas
- Redução de perdas de créditos esperadas, incluindo perda esperada com outros créditos, de R\$48,3 milhões em relação ao 2T24
- Reconhecimento de receita líquida de subsídios, no valor de R\$374,9 milhões, decorrente de ajuste relacionado à diferença entre os valores previstos e realizados no último ciclo tarifário, especialmente nos descontos aplicados às fontes incentivadas e à GD
- Remensuração do passivo pós-emprego com efeito positivo de R\$16,2 milhões no EBITDA, devido à migração de 557 empregados para o Plano de Saúde Premium (que não possui obrigação pós-emprego para a empresa) durante a janela reaberta em abril
- VNR de R\$26,6 milhões no 2T25 e de R\$22,3 milhões no 2T24
- Redução de 3,3% na energia distribuída (excluindo GD) em relação ao 2T24 (composta por -6,4% no mercado cativo e -0,3% no livre), em função, principalmente, da migração para GD e da migração de dois clientes de grade porte para rede básica. Considerando, também, a energia compensada de GD, o mercado total caiu 1,0% frente ao 2T24
- Registro de despesa com PDVP de R\$20,8 milhões no 2T25 e R\$56,5 milhões no 2T24
- Aumento de R\$52,0 milhões na despesa de desativação e alienação de bens em relação ao 2T24
- Reversão de provisão de R\$513,3 milhões, ocorrida no 2T24, de processos relacionados à Contribuição Previdenciária, os quais tiveram decisões favoráveis à Companhia em 1ª instância

EBITDA Cemig GT

EBITDA Cemig GT - 2T25					
R\$ mil	Geração	Transmissão	Comercialização	Participações	Total
Resultado do período	460.115	-6.031	-55.415	-56.549	342.120
Despesa de imposto de renda e contribuição social	32.081	-37.895	-16.295	3.971	-18.138
Resultado financeiro	-15.696	3.619	-4.081	14.204	-1.954
Depreciação e amortização	76.419	5852	3	-	82.274
EBITDA conforme "Resolução CVM 156"	552.919	-34.455	-75.788	-38.374	404.302
Programa de desligamento voluntário	1.920	1.187	272	366	3.745
Remensuração RBSE	-	198.895	-	-	198.895
Remensuração do passivo de pós-emprego	-2.302	-1.422	-326	-438	-4.488
EBITDA ajustado	552.537	164.205	-75.842	-38.446	602.454

EBITDA Cemig GT - 2T24					
R\$ mil	Geração	Transmissão	Comercialização	Participações	Total
Resultado do período	313.025	107.131	-22.360	-69.873	327.923
Despesa de imposto de renda e contribuição social	58.299	26.616	-13.745	-31.713	39.457
Resultado financeiro	75.996	41.890	-6.921	79.395	190.360
Depreciação e amortização	83.669	-	4	-	83.673
EBITDA conforme "Resolução CVM 156"	530.989	175.637	-43.022	-22.191	641.413
Reversão de provisões tributárias - INSS s/ PLR	-30.503	-32.967	-5.049	-2.500	-71.019
Programa de desligamento voluntário	6.643	7.178	1.099	544	15.464
Constituição de provisões cíveis - Compra e venda de energia	22.612	24.439	3.743	1.853	52.647
EBITDA ajustado	529.741	174.287	-43.229	-22.294	638.505

O EBITDA da Cemig GT foi de R\$404,3 milhões no 2T25, redução de 37,0% em relação ao 2T24. O EBITDA ajustado reduziu 5,6%. Os efeitos no EBITDA na comparação dos trimestres são como segue:

- Impacto negativo na atividade de comercialização em razão da exposição à diferença de PLD entre submercados, cuja diferença média foi superior a R\$60/MWh no 2T25. Esse efeito decorre do fato de uma parte significativa da compra de energia estar no Nordeste, enquanto grande parte da comercialização ocorre em outros submercados.
- Reconhecimento de redução no ativo de contrato, no montante de R\$198,9 milhões, líquido de PIS/Pasep e Cofins, decorrente da remensuração do componente financeiro da Rede Básica do Sistema Existente (RBSE), em função das alterações promovidas pela Resolução Homologatória nº 3.469/2025
- Piora de R\$16,9 milhões no resultado de equivalência patrimonial, tendo como principal efeito a piora do resultado de Belo Monte, influenciada pela maior despesa financeira (em função da TJLP mais elevada no 2T25)
- GSF menor no trimestre (0,95 no 2T25 e 0,99 no 2T24) impactou na maior necessidade de compra de energia.
- PDVP realizado no 2T25, com custo inferior ao do 2T24, totalizando R\$3,7 milhões e R\$15,5 milhões respectivamente
- Efeito positivo de R\$4,5 milhões no EBITDA, devido à migração de empregados para o Plano de Saúde Premium (que não possui obrigação pós-emprego para a empresa)
- Volume de energia vendida, excluindo liquidação na CCEE, 31% maior que no 2T24

Investimentos

No primeiro semestre de 2025, o investimento totalizou **R\$2,75 bilhões**, um crescimento de 12,6% em relação ao 1S24. No 2T25, o investimento realizado foi de **R\$1,54 bilhão**.

Os principais destaques no 1S25 foram: investimento de R\$2,16 bilhões realizado pela Cemig Distribuição, com conexão de mais de 82 mil novos clientes, energização de 9 subestações, instalação de mais 49 mil medidores inteligentes e adição de 2,6 mil km de redes de média e baixa tensão, investimento de 173 milhões em reforços e melhorias na transmissão, adição de 21 MWac de capacidade instalada em geração distribuída fotovoltaica e a construção de 100 km de gasodutos pela Gasmig.

A execução do maior programa de investimento da história garante modernização e confiabilidade do sistema elétrico da CEMIG, estando em linha com o planejamento estratégico de focar em Minas e nos negócios estratégicos da Companhia e fornecer um serviço ainda melhor para o cliente. Entre 2025 e 2029 estão planejados investimentos de R\$39,20 bilhões, sendo R\$6,35 bilhões em 2025.

Capex



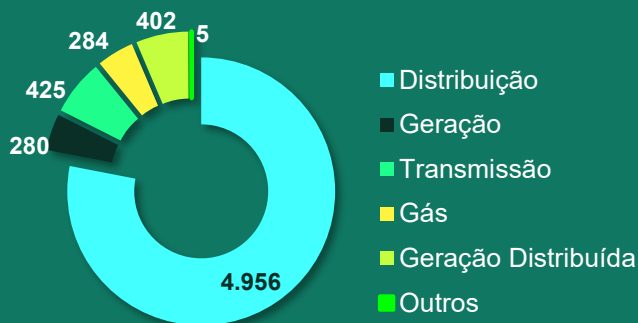
Investimentos realizados

Investimentos totalizaram **R\$2.753 milhões no 1S25**

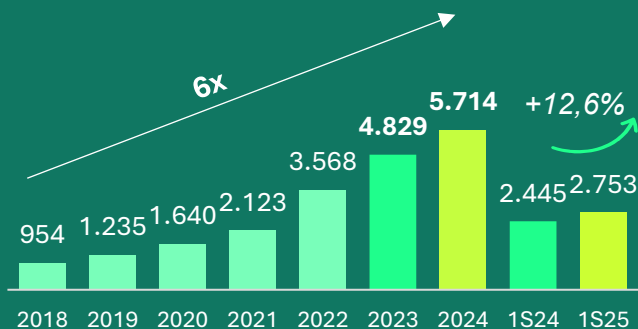
Execução do **MAIOR** programa de investimento da história da companhia garante **MODERNIZAÇÃO** e **CONFIABILIDADE** do sistema elétrico **CEMIG**.

Planejamento 2025

Investimento de **R\$6.352 milhões**



Investimentos realizados cresceram **12,6%** no 1S25/1S24



Realizado no 1S25



Distribuição **R\$2.156 milhões**

Investimentos em modernização e manutenção do sistema elétrico

- 9 subestações inauguradas no 1S25
- 2,6 mil km de linhas de média e baixa tensão
- 49 mil medidores inteligentes adicionados



Transmissão **R\$200 milhões**

Reforços e melhorias com incremento na RAP



GASMIG **R\$164 milhões**

Expansão e Infraestrutura



Cemig SIM **R\$122 milhões**

Ampliação do parque



Geração **R\$109 milhões**

Ampliação e modernização do parque gerador

Endividamento

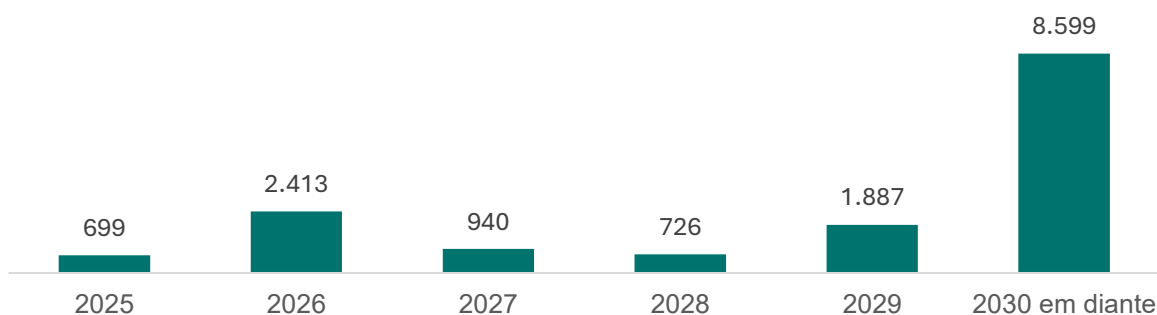
CONSOLIDADO (R\$ mil)	jun/25	2024	VAR. %
Dívida Bruta	15.263.937	12.279.300	24,3%
Caixa e equivalentes + TVM	3.035.296	2.390.743	27,0%
Dívida Líquida	12.228.641	9.888.557	23,7%

CEMIG GT (R\$ mil)	jun/25	2024	VAR. %
Dívida Bruta	1.689.097	1.031.924	63,7%
Caixa e equivalentes + TVM	631.018	542.566	16,3%
Dívida Líquida	1.058.079	489.358	116,2%

CEMIG D (R\$ mil)	jun/25	2024	VAR. %
Dívida Bruta	12.333.041	10.037.621	22,9%
Caixa e equivalentes + TVM	1.692.384	1.114.866	51,8%
Dívida Líquida	10.640.657	8.922.755	19,3%

Perfil de Amortização da Dívida Consolidada

R\$ milhões



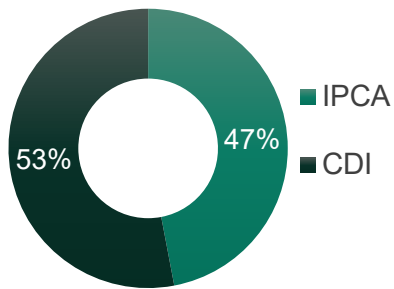
No 2T25, a Cemig D concluiu sua 13ª a emissão de debêntures, no valor de R\$1,89 bilhão, em duas séries, conforme a seguir:

Série	Quantidade	Valor em milhares	Taxa	Prazo	Amortização
1ª	1.143.000	R\$1.143.000	CDI + 0,64% a.a	1.831 dias	48º e 60º meses
2ª	752.000	R\$752.000	CDI + 0,80% a.a.	2.562 dias	72º e 84º meses

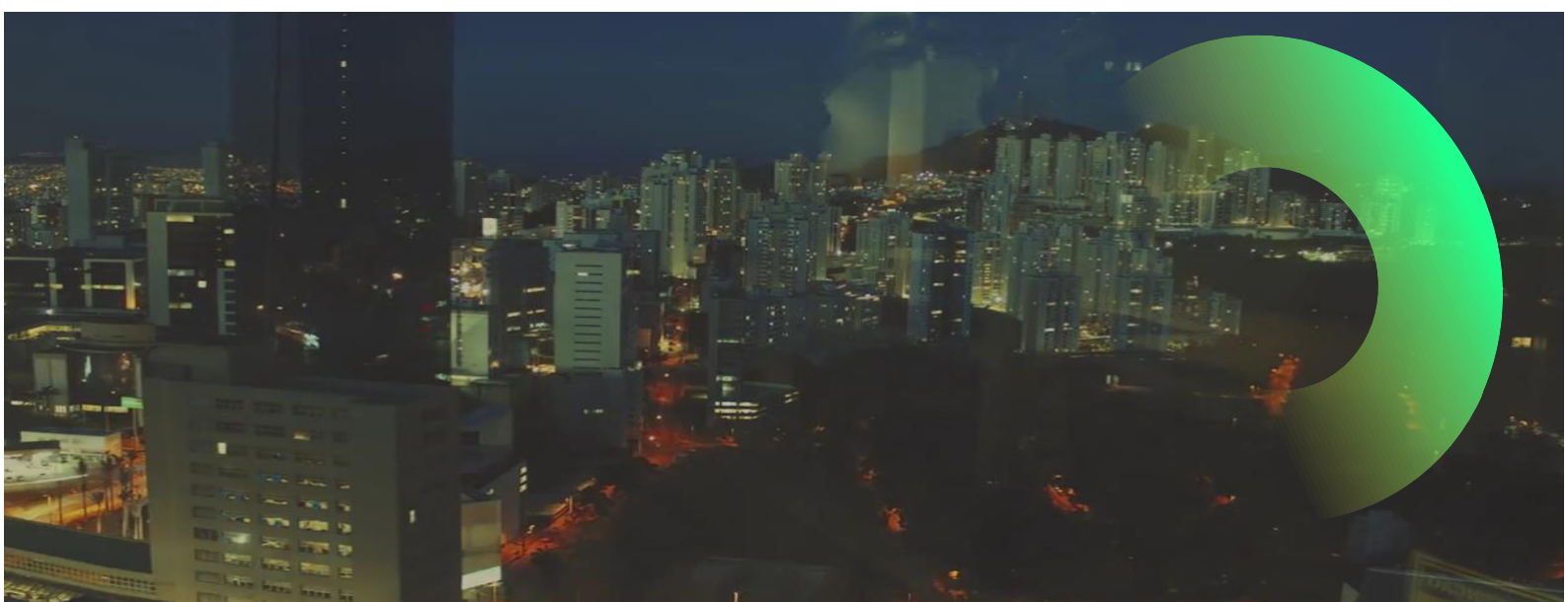
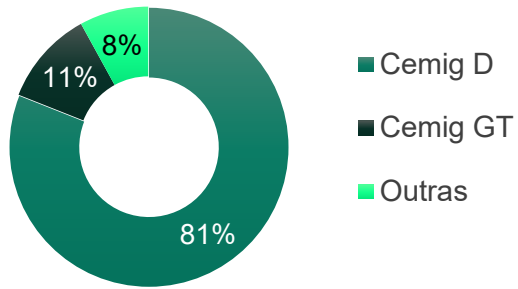
Além disso, a Cemig D amortizou R\$2,05 bilhões da 7ª e 9ª emissões de debêntures no 2T25.

	2T25
DÍVIDA AMORTIZADA - R\$ MIL	
Cemig GT	-
Cemig D	2.368.868
Outras	-
Total	2.368.868

Composição da Dívida %



Participação na Dívida Bruta %



Ratings da Companhia de Longo Prazo

Os ratings da Cemig tiveram grande evolução nos últimos anos, estando, atualmente, no maior patamar histórico. Em 2021, as três principais agências de classificação elevaram o rating da Cemig. Em abril de 2022, a Moody's voltou a elevar o rating da Cemig, dessa vez em um nível. Em maio de 2024, a Moody's elevou a nota para AA+ e em outubro a Fitch elevou o rating para AAA, mais alta classificação de risco de crédito na escala nacional, um reconhecimento pelos consistentes resultados e geração de caixa, além de uma diversificada base de ativos e da disciplina na alocação de capital. Mais detalhes na tabela abaixo:

FitchRatings		Grau de Investimento										Grau Especulativo							
		AAA	AA+	AA	AA-	A+	A	A-	BBB+	BBB	BBB-	BB+	BB	BB-	B+	B	B-	CCC+	
	2009																		
	2018																Bond		
	2024													Bond					

STANDARD &POOR'S		Grau de Investimento										Grau Especulativo							
		AAA	AA+	AA	AA-	A+	A	A-	BBB+	BBB	BBB-	BB+	BB	BB-	B+	B	B-	CCC	
	2009																		
	2018																Bond		
	2024													Bond					

MOODY'S		Grau de Investimento										Grau Especulativo							
		AAA	AA+	AA	AA-	A+	A	A-	BBB+	BBB	BBB-	Ba1	Ba2	Ba3	B1	B2	B3	Caa1	
	2009																		
	2018																		
	2024																		



ESG - Relatório de Desempenho

A Cemig cumpre seus compromissos públicos relacionados à sustentabilidade ao executar iniciativas estratégicas, monitoradas por indicadores e metas corporativas. Esses compromissos se subdividem em pilares (i) Transição energética, (ii) Meio ambiente, (iii) Desenvolvimento local, (iv) Nossas pessoas e (v) Governança sólida.



Destaques Corporativos

▪ Digitalização dos canais de atendimento

Os canais digitais da Cemig passaram a representar 80% dos atendimentos realizados pela companhia, marcando um avanço relevante na modernização dos processos e na eficiência da governança corporativa. Essa transformação digital ajuda a aumentar a transparência, reduzir os custos operacionais e melhorar a experiência dos clientes.

Meio ambiente

▪ Combate a queimadas e proteção da rede elétrica

Em 2024, a Cemig enfrentou 1.240 ocorrências causadas por queimadas, afetando cerca de 1,5 milhão de pessoas em Minas Gerais. Para reduzir os riscos de interrupções, em 2025, a empresa anunciou ações preventivas e um orçamento robusto para poda de árvores e manutenção da rede elétrica.

▪ Investimentos em manutenção preventiva

Ao longo de 2025, a empresa está investindo R\$ 360 milhões em manutenção preventiva, com foco na modernização de subestações, reforço das redes e ações contra eventos climáticos extremos. Também foram retiradas mais de 3,6 toneladas de cabos de telecomunicação instalados irregularmente em postes, contribuindo para a segurança, a estética urbana e o bom funcionamento da infraestrutura elétrica.

Social

Expansão da Tarifa Social de Energia Elétrica (TSEE)

- A Cemig já alcançou mais de 1,5 milhão de famílias com a Tarifa Social, que oferece até 65% de desconto na conta de luz. A empresa intensificou ações de comunicação para ampliar o acesso ao programa. Somente neste trimestre, 93 mil clientes da Zona da Mata foram incluídos no benefício.

Eficiência energética em hospitais e unidades de saúde

- Investimentos R\$ 1,1 milhão na modernização da iluminação de 137 unidades de saúde em Belo Horizonte, com a troca de lâmpadas por modelos mais eficientes. A iniciativa reduz o consumo de energia e melhora as condições de trabalho dos profissionais da saúde.
- Foram destinados R\$ 493 mil para substituir um autoclave no Hospital Municipal Eliane Martins (Ipatinga). A nova tecnologia torna o processo de esterilização mais rápido e seguro, com economia média de 52,57 MWh por ano.
- Instalada, no Hospital Nossa Senhora dos Anjos em Itambacuri, uma usina solar, para fins de economia.

Campanha de dignidade menstrual e voluntariado

- O Programa de Voluntariado da Cemig organizou uma campanha voltada para a arrecadação de itens de higiene menstrual, ampliando seu compromisso com equidade de gênero e inclusão social. A ação promove cidadania e saúde para pessoas em situação de vulnerabilidade.

Participação nos principais índices de sustentabilidade

	> 25 anos consecutivos de índice
	Única empresa do setor elétrico das Américas no índice
	> 20 anos consecutivos no índice
	> “A-list” no índice
	Pontuação máxima em 10 de 16 critérios
	> Avaliação: A

Indicadores

		1T25	2T25
	Indicadores		
	Mudança do clima e energia renovável		
	% da geração proveniente de fontes renováveis	100%	100%
	Consumo de energia elétrica por empregado (MWh)	2,08	1,81
	Consumo de combustível renovável (GJ)	5.348	7.812
	Consumo de combustível não renovável (GJ)	27.836	23.602
	Índice de perdas de rede básica de transmissão (Cemig GT) (%)	2,53%	2,64%
	I-RECs comercializados de fontes renováveis	633.307	340.652
	Cemig RECs comercializados de fontes renováveis	210	611.189
	Número de medidores inteligentes instalados (unid)	13.948	35.171
	Impacto e proteção ambiental		
	Total de hectares de recomposição Cemig (hectares)	83,52	0
	% de resíduos enviados para reaproveitamento	96,31%	0,96
	Recursos hídricos		
	Consumo de água (m³)	47.016,4	19.124,4
	Indicador de Gestão de Monitoramento de Águas Superficiais (%)	100%	100%
	Desenvolvimento social sustentável		
	Destinação ao Fundo para Infância e Adolescência (FIA) (R\$)	820.320	475.810
	Destinação ao Fundo do Idoso (R\$)	820.320	475.810
	Destinação via lei de incentivo aos esportes (R\$)	8.558.615	951.621
	Destinação à Cultura (R\$)	25.062.783	44.276.366
	Número de residências ligadas pelo Programa Energia Legal	6.276	
	Saúde e segurança		
	Taxa de frequência de acidentes (empregados próprios e terceirizados)	2,63%	3,12%
	Número de acidentes fatais ou não fatais com a população (acumulado)	16	33
	Transparência		
	% de ações em poder dos membros dos conselhos e diretoria	0	0
	Número de conselheiros independentes	8	8
	Ética e integridade		
	Total de denúncias recebidas	344	376
	Total de denúncias procedentes ou parcialmente procedentes concluídas	16	20
	Número de clientes, consumidores e colaboradores afetados com danos relevantes por violações relacionadas à Privacidade e Proteção de Dados Pessoais	0	0
	Diversidade e equidade		
	Número de empregados próprios	5.120	5.285
	% de empregados brancos	54,4%	53,3%
	% de empregados negros	41,4%	42,6%
	% de empregados amarelos	0,6%	0,6%
	% de empregados indígenas	0,1%	0,1%
	% de empregados que não declaram raça	3,6%	3,5%
	% de mulheres na Cemig	14,0%	13,8%
	% de mulheres em cargos de liderança	20,0%	21,3%
	% de negros em cargos de liderança	16,6%	16,3%
	% de empregados abaixo de 30 anos	8,0%	8,4%
	% de empregados entre 30 e 50 anos	60,9%	60,4%
	% de empregados acima de 50 anos	31,1%	31,3%

Desempenho de nossas ações

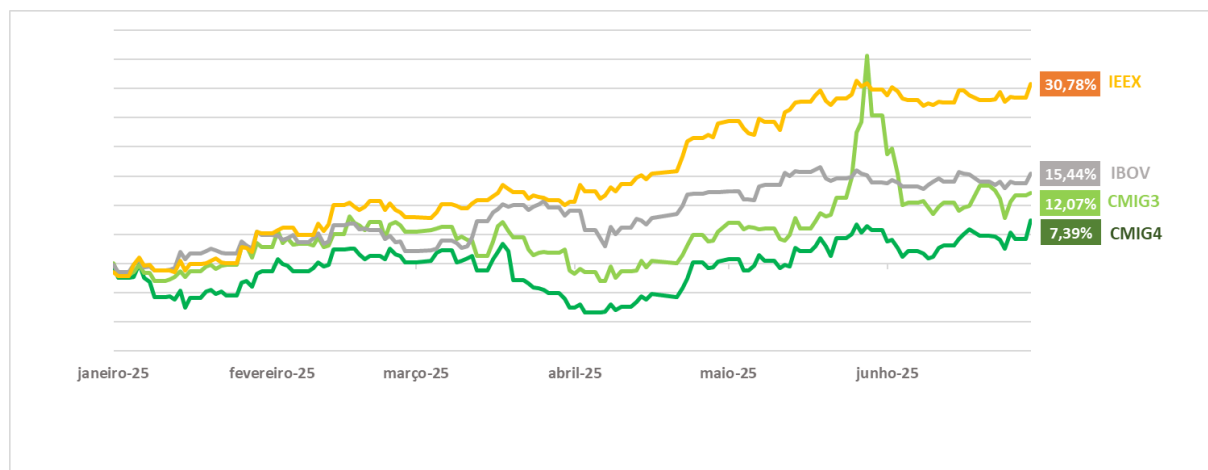
Denominação	jun/25	2024	Variação %
Cotação das ações ⁽²⁾			
CMIG4 (PN) no fechamento (R\$/ação)	10,8	10,06	7,39%
CMIG3 (ON) no fechamento (R\$/ação)	15,28	13,63	12,07%
CIG (ADR PN) no fechamento (US\$/ação)	1,96	1,65	19,15%
CIG.C (ADR ON) no fechamento (US\$/ação)	2,76	2,32	18,93%
XCMIG (Cemig PN Latibex) no fechamento (Euro/ação)	1,66	1,71	-2,92%
Volume médio diário			
CMIG4 (PN) (R\$ milhões)	143,02	143,11	-0,06%
CMIG3 (ON) (R\$ milhões)	4,18	3,75	11,58%
CIG (ADR PN) (US\$ milhões)	5,7	4,32	31,97%
CIG.C (ADR ON) (US\$ milhões)	0,01	0,03	-66,40%
Índices			
IEE	101.295	77.455	30,78%
IBOV	138.855	120.283	15,44%
DJIA	9.554	8.974	6,47%
Indicadores			
Valor de mercado no final do exercício (R\$ milhões)	35.176	35.149	0,08%
Enterprise value (EV - R\$ milhões) (1)	45.724	42.668	7,16%
Dividend Yield de CMIG4 (PN) (%) (3)	17,72	11,96	5,76 p.p
Dividend Yield de CMIG3 (ON) (%) (3)	12,53	9,08	3,45 p.p

(1) EV = Valor de mercado (R\$/ação x quantidade de ações) + dívida líquida consolidada;

(2) Cotações ajustadas por proventos, inclusive dividendos

(3) Dividendos distribuídos nos últimos quatro trimestres / cotação de fechamento das ações

Considerando o volume negociado das ações ON e PN, a Cemig foi a quarta Companhia mais negociada dentre as empresas do setor elétrico nacional e uma das mais negociadas no mercado de capitais brasileiro. Com relação à bolsa de Nova York, o volume total negociado das nossas ADR's preferenciais (CIG) alcançou US\$695,92 milhões no 1S25, o que reflete o reconhecimento do mercado investidor e reforça a posição da Cemig como uma opção atrativa de investimento global. O Ibovespa, principal índice de referência para o desempenho da bolsa de valores de São Paulo, registrou alta de 19,15% no período, enquanto as ações preferenciais e ordinárias da Cemig apresentaram valorização de 7,39% e 12,07%, respectivamente. Já os ADRs da Companhia, negociados em Nova York, fecharam o período com alta de 19,15% para os papéis preferenciais e 18,93% para as ordinárias.



Usinas

Usinas	Empresa	Potência Cemig (MW)	Garantia Física Cemig (MW)	Fim da Concessão	Tipo	Participação Cemig
Emborcação	CEMIG GT	1.192	475	mai/27	UHE	100,00%
Nova Ponte	CEMIG GT	510	257	ago/27	UHE	100,00%
Três Marias	CEMIG GT	396	227	jan/53	UHE	100,00%
Irapé	CEMIG GT	399	198	set/37	UHE	100,00%
Salto Grande	CEMIG GT	102	74	jan/53	UHE	100,00%
Sá Carvalho	Sá Carvalho	78	54	ago/26	UHE	100,00%
Rosal	Rosal Energia	55	28	dez/35	UHE	100,00%
Itutinga	CEMIG G. ITUTINGA	52	27	jan/53	UHE	100,00%
Boa Esperança	CEMIG GT	85	25	ago/57	UFV	100,00%
Camargos	CEMIG G. CAMARGOS	46	22	jan/53	UHE	100,00%
Três Marias Jusante	CEMIG GT	70	20	fev/58	UFV	100,00%
Volta do Rio	CEMIG GT	42	18	dez/31	EOL	100,00%
Poço Fundo	CEMIG GT	30	17	mai/52	PCH	100,00%
Pai Joaquim	CEMIG PCH	23	14	out/34	PCH	100,00%
Piau	CEMIG G. SUL	18	14	jan/53	UHE	100,00%
Praias de Parajuru	CEMIG GT	29	8	set/32	EOL	100,00%
Gafanhoto	CEMIG G. OESTE	14	7	jan/53	UHE	100,00%
Peti	CEMIG G. LESTE	9	6	jan/53	UHE	100,00%
Joasal	CEMIG G. SUL	8	5	jan/53	UHE	100,00%
Tronqueiras	CEMIG G. LESTE	9	3	dez/46	UHE	100,00%
Queimado	CEMIG GT	87	53	jul/34	UHE	82,50%
Belo Monte	Norte	1.313	534	jul/46	UHE	11,69%
Paracambi	Paracambi Energética	12	10	jan/34	PCH	49,00%
Cachoeirão	Hidrelétrica Cachoeirão	13	8	jan/46	PCH	49,00%
Pipoca	Hidrelétrica Pipoca	10	6	dez/34	PCH	49,00%
Outras		76	37			
Subtotal		4.678	2.146			
Cemig Sim	Participações	22,6	5,5		UFV	49,00%
Cemig Sim	Próprias	48,3	13,1		UFV	100,00%
Total		4.749	2.165			

Obs: a garantia física das Boa Esperança e Jusante é o valor atestado por empresa certificadora, mas não foi homologado pela Aneel. No caso das plantas da Cemig Sim, a capacidade instalada está em MWac e a geração estimada foi considerada como garantia física na tabela.

Mais detalhes dos projetos de expansão da Cemig Sim na página a seguir.

Expansão em Geração Fotovoltaica

Empreendimento	Empresa	Capacidade Instalada (MWac)	Capacidade (MWp)	Geração Esperada (MWm)	Previsão de entrada em operação
Projeto Ouro Solar	Cemig Sim	22,5	31,9	6,2	ago/25 a abr/26
Projeto Bloco Azul	Cemig Sim	20,0	28,3	4,9	ago/25 a abr/26
Projeto Solar do Cerrado	Cemig Sim	50,0	70,0	10,5	set/25 a mai/26
Total		92,5	130,3	21,6	

RAP – Ciclo de julho 2025 a junho 2026

A partir de julho, passou a vigorar a RAP para o ciclo 2025/2026, já incorporando os efeitos da remensuração do componente financeiro da RBSE para a Cemig, conforme definido pela Aneel.

REH - RESOLUÇÃO HOMOLOGATÓRIA 3.381/2025 (ciclo 2025/2026)				
R\$ mil	RAP	Parcela de Ajuste	Total	Vencimento
Cemig	1.245.408	60.207	1.305.615	
Cemig GT	1.164.296	62.435	1.226.731	dez/42
Cemig Itajuba	52.484	-1.061	51.423	out/30
Centroeste	16.078	-1.017	15.061	mar/35
Sete Lagoas	12.550	-150	12.401	jun/41
Taes (21,68% participação Cemig)	861.718	-35.288	826.430	
TOTAL RAP			2.132.045	

INDENIZAÇÃO RBSE* a preços de Jun2025. valor sem encargo					
Valores em R\$ mil por Ciclo	2025-2026	2026-2027	2027-2028	2028-2029	2029 até 2033
Econômico	112.434	112.434	112.434	35.253	35.253
Financeiro	298.669	298.669	298.669	-	-
Total	411.102	411.102	411.102	35.253	35.253

**Os valores da indenização RBSE fazem parte da RAP Cemig (primeira tabela)

A Cemig já tem aprovação (REA) para Reforços e Melhorias de grande porte com CAPEX totalizando R\$1.088 milhões, além de investimentos de R\$231 milhões referentes ao Lote 1 do leilão 02/2022 (com conclusão das obras prevista para 2028).

Previsão de entrada em operação	Capex (R\$ mil)	RAP (R\$ mil)
2025	390.903	62.491
2026	228.929	36.908
2027	442.238	73.472
2028	256.885	23.587
Total	1.318.956	196.458

Receita e Ebitda Regulatório de Transmissão

Resultado Regulatório da Transmissão - 2T25				
Valores em R\$ mil	Cemig GT	Centroeste	Sete Lagoas	Total
Receita de operações com transmissão de energia	429.656	6.500	2.947	439.103
Tributos sobre a receita	-37.962	-237	-273	-38.472
Encargos	-60.542	-271	-115	-60.928
Receita líquida	331.152	5.992	2.559	339.703
Lucro líquido regulatório	266.338	4.744	1.312	272.394
Imposto de renda e contribuição social	-62.794	301	490	-62.003
Resultado financeiro	-876	-306	-370	-1.552
Depreciação e amortização	55.769	373	609	56.751
Ebitda regulatório	258.437	5.112	2.041	265.590

Informações complementares

Cemig D

MERCADO CEMIG D - (GWh)				
TRIMESTRE	CATIVO	TUSD ENERGIA ¹	ENERGIA DISTRIBUÍDA	TUSD DEMANDA ⁽²⁾
1T22	5.738	5.397	11.136	36,2
2T22	6.050	5.853	11.904	36,7
3T22	5.942	5.790	11.733	34,7
4T22	6.047	5.755	11.802	40,5
1T23	5.723	5.566	11.289	38,0
2T23	5.949	6.058	12.007	38,5
3T23	5.812	6.028	11.840	39,2
4T23	6.376	6.068	12.445	39,9
1T24	5.930	6.097	12.027	40,4
2T24	5.924	6.301	12.225	42,4
3T24	5.821	6.557	12.378	43,6
4T24	5.812	6.505	12.317	42,5
1T25	5.547	6.448	11.996	45,3
2T25	5.543	6.283	11.826	45,9

(1) Refere-se à parcela de energia para cálculo dos encargos regulatórios cobrados dos clientes livres (parcela A)

(2) Soma das demandas faturadas de TUSD, segundo as demandas contratadas (parcela B)

Cemig D	2T25	1T25	2T24	Var. %	Var. %
Receitas Operacionais (R\$ milhões)				2T/1T	2T/2T
Fornecimento bruto de energia	6.090	5.886	5.882	3,5%	3,5%
Restituição à consumidores de créditos de PIS/Pasep e Cofins	-	-	190	-	-
TUSD	1.424	1.440	1.261	-1,1%	12,9%
CVA e Outros Componentes Financeiros	70	126	-57	-44,4%	-222,8%
Receita de Construção	1.232	1.047	1.079	17,7%	14,2%
Ajuste de expectativa do fluxo de caixa do ativo financeiro indenizável da concessão (VNR)	27	53	22	-49,1%	22,7%
Outras	1.189	594	673	100,2%	76,7%
Subtotal	10.032	9.146	9.050	9,7%	10,9%
Deduções	-2.762	-2.643	-2.723	4,5%	1,4%
Receita Líquida	7.270	6.503	6.327	11,8%	14,9%

Cemig D	2T25	1T25	2T24	Var. %	Var. %
Despesas Operacionais (R\$ milhões)				2T/1T	2T/2T
Pessoal	265	233	283	13,7%	-6,4%
Participação dos Empregados no Resultado	26	26	29	0,0%	-10,3%
Obrigações Pós-Emprego	71	65	64	9,2%	10,9%
Materiais	17	32	26	-46,9%	-34,6%
Serviços de Terceiros	433	433	425	0,0%	1,9%
Amortização	254	248	224	2,4%	13,4%
Provisões	118	163	-380	-27,6%	-131,1%
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	855	838	850	2,0%	0,6%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	2.917	2.770	2.545	5,3%	14,6%
Custo de construção	1.232	1.047	1.079	17,7%	14,2%
Outras despesas	126	77	77	63,6%	63,6%
Total	6.314	5.932	5.222	6,4%	20,9%

Cemig D	2T25	1T25	2T24	Var. %	Var. %
Demonstrações dos Resultados				2T/1T	2T/2T
Receita Líquida	7.270	6.503	6.327	11,8%	14,9%
Despesas Operacionais	6.314	5.932	5.222	6,4%	20,9%
Resultado Operacional	956	571	1.105	67,4%	-13,5%
EBITDA	1.210	819	1.329	47,7%	-9,0%
Resultado Financeiro	-257	-202	306	27,2%	-184,0%
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	-147	-58	-350	153,4%	-58,0%
Lucro Líquido	551	311	1.060	77,2%	-48,0%

Cemig GT

Cemig GT - Receitas Operacionais	2T25	1T25	2T24	Var. %	Var. %
(R\$ milhões)				2T/1T	2T/2T
Vendas a consumidores finais	892	870	777	2,5%	14,8%
Suprimento	555	537	409	3,4%	35,7%
Receita de Uso da Rede de Transmissão	134	146	177	-8,2%	-24,3%
Receita de Construção	179	66	100	171,2%	79,0%
Remuneração financeira do ativo de contrato da transmissão	150	219	136	-31,5%	10,3%
Receita de Atualização Fin. da Bonificação pela Outorga	119	138	107	-13,8%	11,2%
Transações com energia na CCEE	2	21	2	-90,5%	0,0%
Receita de indenização da geração	31	27	21	14,8%	47,6%
Outras	48	60	33	-20,0%	45,5%
Subtotal	2.110	2.084	1.762	1,2%	19,8%
Deduções	-358	-381	-345	-6,0%	3,8%
Receita Líquida	1.752	1.703	1.417	2,9%	23,6%

Cemig GT - Despesas Operacionais	2T25	1T25	2T24	Var. %	Var. %
(R\$ milhões)				2T/1T	2T/2T
Pessoal	90	80	99	12,5%	-9,1%
Participação dos Empregados no Resultado	10	9	11	11,1%	-9,1%
Obrigações Pós-Emprego	22	21	20	4,8%	10,0%
Materiais	9	6	6	50,0%	50,0%
Serviços de terceiros	61	58	62	5,2%	-1,6%
Depreciação e Amortização	82	84	84	-2,4%	-2,4%
Provisões	13	18	0	-22,2%	-
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	75	74	73	1,4%	2,7%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	697	586	390	18,9%	78,7%
Custo de Construção	139	53	73	162,3%	90,4%
Remensuração RBSE	199	-	-	-	-
Outras Despesas	1	11	26	-90,9%	-96,2%
Total custos e despesas	1.398	1.000	844	39,8%	65,6%

Cemig GT - Demonstrações do Resultados	2T25	1T25	2T24	Var. %	Var. %
(R\$ milhões)				2T/1T	2T/2T
Receita Líquida	1.752	1.703	1.417	2,9%	23,6%
Despesas Operacionais	1.398	1.000	844	39,8%	65,6%
Resultado Operacional	354	703	573	-49,6%	-38,2%
Resultado de Equivalência Patrimonial	-33	-38	-16	-13,2%	106,3%
EBITDA	404	749	641	-46,1%	-37,0%
Resultado Financeiro	2	-16	-190	112,5%	-
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	18	-108	-40	0,0%	-
Lucro Líquido	342	541	328	-36,8%	4,3%

Cemig Consolidado

Cemig - Fornecimento Bruto de Energia Elétrica	2T25	1T25	2T24	Var. %	Var. %
(em GWh)				2T/1T	2T/2T
Residencial	3.668	3.838	3.553	-4,4%	3,2%
Industrial	4.677	4.311	4.440	8,5%	5,3%
Comercial	3.141	3.063	3.009	2,5%	4,4%
Rural	984	739	928	33,2%	6,0%
Outros	679	795	749	-14,6%	-9,3%
Subtotal	13.149	12.746	12.679	3,2%	3,7%
Consumo próprio	6	7	8	-14,3%	-25,0%
Suprimento a outras concessionárias	5.043	4.826	3.953	4,5%	27,6%
TOTAL	18.198	17.579	16.640	3,5%	9,4%

Cemig - Fornecimento Bruto de Energia Elétrica	2T25	1T25	2T24	Var. %	Var. %
(R\$ milhões)				2T/1T	2T/2T
Residencial	3.374	3.423	3.067	-1,4%	10,0%
Industrial	1.278	1.204	1.327	6,1%	-3,7%
Comercial	1.650	1.647	1.610	0,2%	2,5%
Rural	643	517	600	24,4%	7,2%
Outros	516	506	538	2,0%	-4,1%
Subtotal	7.461	7.297	7.142	2,2%	4,5%
Fornecimento não faturado líquido	78	-32	68	-	14,7%
Suprimento a outras concessionárias	1.147	1.109	934	3,4%	22,8%
TOTAL	8.686	8.374	8.144	3,7%	6,7%

Cemig - Receita Líquida	2T25	1T25	2T24	Var. %	Var. %
(R\$ milhões)				2T/1T	2T/2T
Vendas a consumidores finais	7.539	7.265	7.210	3,8%	4,6%
Suprimento	1.148	1.110	934	3,4%	22,9%
TUSD	1.414	1.429	1.252	-1,0%	12,9%
CVA e outros componentes financeiros	70	126	-57	-44,4%	222,8%
Restituição de créditos de PIS/Pasep e Cofins aos consumidores	-	-	190	-	-
Receita de Transmissão	114	60	80	90,0%	42,5%
Remuneração financeira do contrato da transmissão	30	173	134	-82,7%	-77,6%
Transações com energia na CCEE	40	22	14	81,8%	185,7%
Fornecimento de Gás	965	921	972	4,8%	-0,7%
Receita de Construção	1.503	1.215	1.259	23,7%	19,4%
Outras	1.454	894	876	62,6%	66,0%
Subtotal	14.277	13.215	12.864	8,0%	11,0%
Tributos e encargos incidentes sobre a receita	-3.491	-3.371	-3.428	3,6%	1,8%
Receita Líquida	10.786	9.844	9.436	9,6%	14,3%

Cemig - Despesas Operacionais	2T25	1T25	2T24	Var. %	Var. %
(R\$ milhões)				2T/1T	2T/2T
Pessoal	388	346	417	12,1%	-7,0%
Participação no resultado	46	43	43	7,0%	7,0%
Obrigações pós-emprego	109	102	98	6,9%	11,2%
Materiais	27	39	34	-30,8%	-20,6%
Serviços de terceiros	527	515	508	2,3%	3,7%
Energia elétrica comprada para revenda	4.547	4.267	3.693	6,6%	23,1%
Encargos de uso da rede básica de transmissão	777	767	817	1,3%	-4,9%
Gás comprado para revenda	485	489	509	-0,8%	-4,7%
Depreciação e amortização	368	364	338	1,1%	8,9%
Provisões	147	197	-348	-25,4%	-142,2%
Custos de construção de infraestrutura	1.463	1.202	1.227	21,7%	19,2%
Remensuração RBSE	199	-	-	-	-
Outras despesas operacionais líquidas	140	92	106	52,2%	32,1%
Total custos e despesas	9.223	8.423	7.442	9,5%	23,9%

Cemig - Resultado Financeiro	2T25	1T25	2T24	Var.	Var.
(R\$ milhões)				2T/1T	2T/2T
Receitas Financeiras					
Renda de aplicação financeira	202	84	117	140,5%	72,6%
Acréscimos moratórios sobre venda de energia	81	74	74	9,5%	9,5%
Variação monetária	12	12	8	0,0%	50,0%
Variação monetária – CVA	13	18	-	-27,8%	0,0%
Variação monetária de depósitos vinculados a litígios	20	21	15	-4,8%	33,3%
PASEP e COFINS incidente sobre as receitas financeiras	-72	-53	-49	35,8%	46,9%
Ganhos com instrumentos financeiros - Swap	-	-	70	-	-100,0%
Atualização dos créditos de PIS/Pasep e Cofins sobre ICMS	4	-	406	-	-99,0%
Outras	42	38	84	10,5%	-50,0%
	302	194	725	55,7%	-58,3%
Despesas Financeiras					
Encargos de empréstimos e debêntures	383	260	241	47,3%	58,9%
Variações cambiais – empréstimos e debêntures	-	-	214	-	-100,0%
Variação monetária – empréstimos e debêntures	62	125	53	-50,4%	17,0%
Variações cambiais – Itaipu Binacional	-	-	9	-	-
Atualização PIS/Pasep e Cofins a restituir	-	13	-	-	-
Atualização estimada de créditos de GD	75	-	38	0,0%	97,4%
Outras	45	46	52	-2,2%	-13,5%
	565	444	607	27,3%	-6,9%
Resultado Financeiro	-263	-250	118	5,2%	-322,9%

Cemig - Demonstração do Resultado	2T25	1T25	2T24	Var.	Var.
(R\$ milhões)				2T/1T	2T/2T
Receita Líquida	10.786	9.844	9.436	9,6%	14,3%
Despesas Operacionais	9.223	8.423	7.442	9,5%	23,9%
Resultado Operacional	1.563	1.421	1.994	10,0%	-21,6%
Resultado de Equivalência Patrimonial	77	42	39	83,3%	97,4%
EBITDA	2.009	1.827	2.371	10,0%	-15,3%
Resultado Financeiro	-263	-250	118	5,2%	-322,9%
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	-190	-175	-462	8,6%	-58,9%
Lucro Líquido	1.188	1.039	1.689	14,3%	-29,7%

Cemig - Reconciliação do Lucro Recorrente

R\$ milhões	2T25	2T24
Lucro Líquido - IFRS	1.188	1.689
Remensuração do passivo de pós-emprego	-14	-
Remensuração RBSE	131	-
Programa de desligamento voluntário	17	52
Reversão de provisões tributárias - INSS s/ PLR	-	-386
Reversão valores a restituir a consumidores –PIS/Cofins	-	-271
Provisão Cível - Compra e venda de energia elétrica	-	35
Ação judicial referente ao PAT	-	-80
Exposição cambial Bond / Hedge	-	95
Lucro Líquido - Recorrente	1.322	1.134

Cemig - Demonstração do Fluxo de Caixa	jun/25	jun/24
(R\$ milhões)		
Caixa no Início do Período	1.898	1.537
Caixa Gerado pelas Operações	2.346	2.921
Lucro líquido	2.227	2.841
Depreciação e Amortização	732	667
CVA e Outros Componentes Financeiros	-197	-19
Resultado de Equivalência Patrimonial	-120	-129
Ajuste na expectativa do fluxo de caixa dos ativos financeiros e de contrato da concessão	-652	-685
Juros e variações monetárias	622	418
Provisões	306	-174
Impostos de renda e contribuição social corrente e diferido	365	811
Restituição de créditos de PIS/Pasep e Cofins aos consumidores	-178	-513
Ganho na alienação de ativos	-	-43
Dividendos e JCP recebidos	108	213
Juros sobre debêntures pagos	-526	-442
Variação do valor justo de instrumentos financeiros derivativos – swap e opções	-	-112
Variação cambial de empréstimos	-	273
Obrigações pós-emprego	212	244
Outros	-553	-429
Atividade de Investimento	-3.267	-2.790
Aplicações Financeiras	-746	-620
Redução de capital social em investida	-	48
Alienação de ativos imobilizados	-	101
Imobilizado/Intangível e outros/infraestrutura de distribuição e gás	-2.521	-2.319
Atividade de Financiamento	780	-104
Arrendamentos pagos	-40	-36
Captação de debêntures, líquidas	4.965	1.946
Juros sobre capital próprio e dividendos pagos	-1.776	-1.438
Pagamentos de debêntures	-2.369	-576
Caixa total disponível	1.758	1.564

Cemig - Balanço Patrimonial (Ativo)
jun/25
2024
(R\$ milhões)

CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	1.758	1.898
Títulos e valores mobiliários	1.221	358
Consumidores, revendedores e concessionários de transporte de energia	5.652	5.596
Ativos financeiros e setoriais da concessão	1.232	1.190
Ativos de contrato	1.110	1.140
Tributos a recuperar	551	511
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	153	7
Dividendos a receber	63	111
Contribuição de iluminação pública	327	296
Fundos vinculados	45	235
Reembolso subsídios tarifários	623	209
Outros ativos	820	625
Ativos classificados como mantidos para venda	57	57
TOTAL DO CIRCULANTE	13.612	12.233
NÃO CIRCULANTE		
Títulos e valores mobiliários	56	135
Consumidores, revendedores e concessionários de transporte de energia	277	254
Tributos a recuperar	1.507	1.455
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	512	582
Impostos de renda e contribuição social diferidos	2.348	2.334
Depósitos vinculados a litígios	1.207	1.196
Reembolso subsídios tarifários	16	-
Contas a receber do Estado de Minas Gerais	35	40
Ativos financeiros e setoriais da concessão	7.642	6.881
Ativos de contrato	11.244	10.327
Investimentos	3.275	3.221
Imobilizado	3.910	3.715
Intangível	17.247	16.806
Direito de uso	381	387
Outros ativos	142	161
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	49.799	47.494
TOTAL DO ATIVO	63.411	59.727

Cemig Balanço Patrimonial (Passivo)	jun/25	2024
(R\$ milhões)		
CIRCULANTE		
Fornecedores	3.080	2.952
Encargos regulatórios	463	344
Participação dos empregados e administradores no resultado	93	111
Impostos, taxas e contribuições	749	725
Imposto de renda e contribuição social	159	163
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar	2.866	3.611
Debêntures	2.747	2.877
Salários e contribuições sociais	256	217
Contribuição de iluminação pública	497	475
Obrigações pós-emprego	218	233
Contas a pagar relacionadas a energia gerada por consumidores	1.641	1.251
Passivo financeiro da concessão	0	16
Valores a restituir a consumidores	372	526
Passivo de arrendamento	86	79
Outros passivos	446	566
TOTAL DO CIRCULANTE	13.673	14.146
NÃO CIRCULANTE		
Encargos regulatórios	128	172
Debêntures	12.517	9.403
Impostos, taxas e contribuições	488	496
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.422	1.543
Provisões	1.960	1.853
Obrigações pós-emprego	4.118	4.073
Valores a restituir a consumidores	159	166
Passivo de arrendamento	340	350
Outros passivos	127	142
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	21.259	18.198
TOTAL DO PASSIVO	34.932	32.344
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	14.309	14.309
Reservas de capital	393	393
Reservas de lucros	13.576	13.576
Ajustes de avaliação patrimonial	-899	-900
Lucros acumulados	1.094	-
ATRIBUÍDO A PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS CONTROLADORES	28.473	27.378
Participação de acionista não-controlador	6	5
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	28.479	27.383
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	63.411	59.727

Disclaimer

Algumas declarações e estimativas contidas neste material podem representar expectativas sobre eventos ou resultados futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas ambos conhecidos e desconhecidos. Não há garantia que as expectativas sobre eventos ou resultados se manifestarão.

Estas expectativas se baseiam nas suposições e análises atuais do ponto de vista da nossa administração, de acordo com a sua experiência e outros fatores tais como o ambiente macroeconômico, das condições de mercado do setor elétrico e nos resultados futuros esperados, muitos dos quais não estão sob nosso controle.

Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as projeções a respeito de eventos ou resultados futuros incluem a nossa estratégia de negócios, as condições econômicas brasileiras e internacionais, tecnologia, a nossa estratégia financeira, alterações no setor elétrico, condições hidrológicas, condições dos mercados financeiro e de energia, incerteza a respeito dos nossos resultados de operações futuras, planos e objetivos bem como outros fatores. Em razão desses e outros fatores os nossos resultados reais podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos em tais declarações.

As informações e opiniões aqui contidas não devem ser entendidas como recomendação a potenciais investidores e nenhuma decisão de investimento deve se basear na veracidade, atualidade ou completude dessas informações ou opiniões. Nenhum dos nossos profissionais ou partes a eles relacionadas ou seus representantes terá qualquer responsabilidade por quaisquer perdas que possam decorrer da utilização do conteúdo desta apresentação.

Para avaliação dos riscos e incertezas, tal como eles se relacionam com a Cemig, e obter informações adicionais sobre fatores que possam originar resultados diversos daqueles estimados pela Cemig, favor consultar a seção de Fatores de Riscos incluída no Formulário de Referência arquivado na Comissão de Valores Mobiliários – CVM e no Form 20-F arquivado na U.S. Securities and Exchange Commission – SEC.

Os Valores financeiros estão em **R\$ Milhões**, a menos que indicado de outra forma. Dados financeiros refletem a adoção do IFRS.





NOSSA ENERGIA
TRANSFORMA.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

+55 31 3506-5024

ri@cemig.com.br

WWW.RI.CEMIG.COM.BR

CEMIG